ANNO XLI. NUMERO 102

Por quartel [illegible] de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois [illegible] do começo dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio [illegible] meses 750

QUINTA FEIRA 4 DE MAIO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. Ss. Felippe e Thiago apps.
2. Terça. S. Raphaida rainha de Portugal.
3. Quarta. S. Rodopiano m.; S. Amaro m.
4. Quinta. Ss. Floriano e Sacerdote mm.
5. Sexta. S. Pio V p.; S. Angelo c. m.
6. Sabbado. S. João ante-portam latinam.
7. Domingo. S. Estanisláo b. m.; S. Flavia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas 6 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 29 de abril de 1865.

Officio ao tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego.—Mandei alistar no 2º corpo de Voluntarios da Patria aos cidadãos Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins Uchôa e Domingos José da Trindade, os quaes me foram apresentados com o seu officio de 26 do corrente a que respondo, agradecendo muito o auxilio que V. S. continúa a prestar-me na acquisição de Voluntarios.

1º de maio.

Officio ao Exm. visconde de Camaragibe director da Faculdade de Direito.—Para dar cumprimento ao aviso do ministerio do imperio de 20 de abril ultimo, informe V. Exc. acerca do que pede no incluso requerimento Leopoldino Antonio da Fonseca.

Dito ao coronel commandante das armas.—Passo ás mãos de V. S. o incluso requerimento do Voluntario da Patria Manoel Teixeira de Carvalho, afim de que se sirva de tomar na devida consideração o que elle pede.

Dito ao mesmo.—Reitere V. S. as suas ordens para que sejam vaccinados sem demora, como recommendei em officio de 17 de abril ultimo, os Voluntarios que forem sendo juramentados, providenciando ao mesmo tempo para que o sejam tambem os indios existentes no quartel das 5 pontas.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o 1º sargento de Voluntarios da Patria José Irinéo da Silva Santos.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no 2º batalhão de Voluntarios da Patria a Agostinho Rodrigues dos Santos, e na companhia de homens pretos, sob o commando do alferes Felippe José da Exaltação Maniva, a Manoel Monteiro de Siqueira, uma vez que sejam considerados aptos para isso em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar inspeccionar o Voluntario da Patria Antonio Alves da Costa, que assim o pede no requerimento incluso.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que expoz o gerente da companhia pernambucana em officio de 29 de abril ultimo, recommendo a V. S. que, não havendo inconveniente, mande pagar-lhe a subvenção de 7:000$ relativa áquelle mez com que o governo imperial auxilia mensalmente a predita companhia, visto ter ella cumprido com as suas obrigações no mesmo mez, segundo consta do citado officio.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo dos officiaes encarregados do recrutamento neste municipio e no de Olinda.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez de abril passado, como recommendei em officio de 22 do mesmo mez aos officiaes do corpo de saude que na forma das ordens imperiaes devem recolher-se a côrte, os quaes não seguiram no vapor *S. Francisco* por falta de accommodações.

Dito ao mesmo.—Certo de quanto V. S. expoz em seu officio de 29 de abril ultimo, sob n. 289, tenho a dizer em resposta que mande pagar integralmente como se recommendou em 20 daquelle mez, a quantia de 23$400 proveniente da etapa abonada a recrutas vindos do termo de Caruarú para esta capital, visto não estar demonstrado que houve infracção das prescripções do art. 12 do decreto n. 2,171 do 1º de maio de 1858, relativamente ao recruta Antonio Joaquim dos Santos, que foi posto em liberdade por incapaz do serviço militar.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteudo do seu officio de 29 de abril ultimo, sob n. 287, tenho a dizer em resposta que deve V. S. considerar como simples communicações os officios, que lhe foram dirigidos pelo secretario desta presidencia relativamente ao estabelecimento de destacamentos da guarda nacional nas villas da Escada e Iguarassú, fica porém autorisado por este meu officio a mandar pagar nos devidos tempos e sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1362, os vencimentos daquelles destacamentos.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia á V. S. para os devidos effeitos os avisos da repartição da agricultura, commercio e obras publicas datado de 29 de março ultimo, e do ministerio da fazenda de 4 do mesmo mez, a respeito do modo porque deve ser indemnisada a fazenda publica dos vencimentos, que o capitão do corpo de engenheiros Domingos José Rodrigues recebeu individamente pelo ministerio da guerra, quando se achava ao serviço daquella repartição como fiscal da ponte de ferro desta cidade.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em resposta ao officio de 28 de abril ultimo e sob n. 166, em que V. S. me participou haver João Baptista Rodrigues de Sauza, sob garantia de seus bens e dos de José Rodrigues de Souza, que deu por fiador, arrematado o pedagio da ponte de Motocolombó por 1:700$, e por 25 mezes a contar do 1º de junho proximo vindouro, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 28 do corrente, sob n. 165, em que V. S. me participou haver José Francisco do Rego Barros, dando por fiador o barão do Livramento, arrematado a obra dos reparos do empedramento da estrada de Apipucos a partir da travessa da Trempe até o Chora Menino, com o abate de 5 % no preço do respectivo orçamento, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação do director geral da instrucção publica, ministrada em 28 de abril ultimo, e sob n. 132, acerca do requerimento sobre que versa o de V. S. n. 148 de 15 do citado mez de abril e no qual a professora de instrucção elementar removida da cadeira da villa da Escada para a 3ª da freguezia de Santo Antonio desta capital, D. Maria da Assumpção de Andrade Luna, pede o pagamento não só de seus vencimentos relativos a ultima de taes cadeiras, a contar de 6 a 12 de janeiro ultimo, mas tambem do aluguel da casa em que funccionou a sua aula durante o citado mez de janeiro, autoriso V. S. a mandar effectuar somente o pagamento correspondente ao aluguel de que se trata.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. pôr novamente em praça a pintura da ponte de ferro por detraz do theatro de Santa Isabel, a qual não foi ainda arrematada por falta de licitantes, segundo consta de seu officio de 29 do corrente, sob n. 167, a que respondo.

Dito ao Dr. juiz especial do commercio.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, cópia do aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 17 de março ultimo, e bem assim um impresso a que elle se refere, contendo a imperial resolução de 21 de dezembro do anno passado, tomada sobre consulta da secção de fazenda do conselho de estado, relativamente a suspensão e dissolução dos bancos por motivo de excesso de emissão.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Recommendo a V. S. que forneça por emprestimo a repartição de saude do porto, um dos escaleres desse arsenal, mandando fazer com urgencia os concertos de que necessita a embarcação da referida repartição. – Communicou-se ao inspector da saude do porto.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor Francisco de Assis Campos Cosdem, de que trata a sua informação desta data, depois que estiverem satisfeitas as disposições do art. 4º do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao mesmo.—Tendo Francelina Brigida Soares de Mendonça se offerecido para costurar calças brancas, camisas, fardetas e bornaes que por esse arsenal tem de ser fornecidos aos corpos de voluntarios, com a condição de ser paga somente do feitio de metade das obras que fizer, pelos preços da tabella, sendo a outra metade gratuitamente, assim o communico a V. S. afim de ser aproveitado esse offerecimento como fôr conveniente.

Dito á José Francisco Thomaz do Nascimento.—Respondo ao seu officio de 29 de abril ultimo, declarando-lhe que devendo estar promptos para seguirem no primeiro vapor, como verbalmente lhe disse, os voluntarios que Vmc. tem obtido torna-se desnecessaria a providencia que pede em dito officio sobre o aquartelamento.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear o major do corpo de estado-maior de 1ª classe Apolonio Peres Campello Jacome da Gama e o capitão da companhia de artifices Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, para occuparem provisoriamente, este o posto de major e aquelle o de tenente-coronel commandante do corpo n. 2 de voluntarios da patria. – Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia tendo em consideração o que representou o director geral da instrucção publica em officio de 28 de abril ultimo, sob n. 131, resolve nomear Manoel Moreira Borges Uchoa para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 500$000 a cadeira de instrucção primaria da povoação do Abreu que se acha vaga. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Ponta de Pedras Antonio dos Santos Falcão e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 26 de abril ultimo, sob n. 126, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para poder effectuar a remoção que obteve da povoação de Correntes para daquella.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 29 de abril de 1865.

Officio ao Dr. Luiz Antonio Pires juiz municipal da Escada.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 27 deste mez em que V. S. participou ter entrado no goso da licença de 3 mezes que lhe foi concedido pelo governo imperial. – Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho juiz municipal do Bonito.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio em que V. S. communica ter reassumido o exercicio de seu cargo no dia 10 do corrente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. Piauhylino Mendes Magalhães.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 7 do corrente, em que V. S. communicou ter em 5 do mesmo e na qual data de de 1º supplente assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphão do termo de Villa-Bella por ter o Dr. Estevão Benedicto França vindo tomar assento na assembléa legislativa provincial.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amarim juiz municipal do Caruarú.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 15 do corrente em que V. S. communicou que tendo o tribunal da relação julgado nullo o processo e pronuncia contra V. S. proferida pelo juiz de direito da commarca do Banito deixou de reassumir o exercicio do seu cargo e entrou no goso da licença de 2 mezes que obteve.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— 1º de maio. —

N. 147.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Para ser presente a assembléa legislativa provincial e em solução ao seu officio de 28 de abril ultimo, sob n. 96, passo por copia as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia a inclusa informação que ministrou o director geral da instrucção publica acerca do requerimento que devolvo do professor José Maria Machado de Figueiredo.

N. 148.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia passo as mãos de V. S. em solução ao seu officio de 5 de abril ultimo, sob n. 63, para ser presente a asssembléa legislativa provincial o parecer incluso por copia que deu o Exm. vigario capitular desta diocese acerca do projecto n. 36 deste anno a que se refere o seu citodo officio.

Despachos do dia 1 de maio de 1865.

Requerimentos.

Antonio dos Santos Falcão.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Amaro Nery dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção.

Francelina Brigida Soares de Mendonça. – Apresente-se a supplicante ao Sr. director do arsenal de guerra, a quem nesta data se officia.

Francisco de Assis Campos Cosdem.—Apresente o menor ao Sr. director do arsenal de guerra.

Dr. Firmino José Doria.—Atteste querendo.

Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

Engengeiro José Carneiro da Rocha.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante o ordenado e gratificação que requer, não havendo inconveniente.

José Victorino da Silva.—Informe com urgencia o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas

Lindolpho José Corrêa das Neves.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel Ferreira Lima Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodrigues de Souza.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para expor o mais que lhe occorrer.

Maria d'Assumpção de Andrade Lima.—A' thesouraria provincial tem ordem para pagar somente o aluguel da casa a supplicante.

Tasso & Irmãos.—Em vista da informação do capitão do porto não podem ser attendidos os supplicantes emquanto não provarem que o individuo cuja soltura pedem, é filho unico de viuva.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

43ª SESSAO EM 3 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA RIBEIRO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Benedicto França, Victor Correia, Loureiro, Rochael, J. do Rego Barros, Ribeiro, G. Campello, Aquino Fonseca, Maranhão, Teixeira de Mello, Arminio, Rego Barros, Araujo Barros, Cunha Teixeira, José Maria, Ramos, Netto, Baptista, Francisco Pedro, Jacobina, Diodoro e Drummond.

O Sr. PRESIDENTE abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Comparecem depois os Srs. Nabor, Souto Lima, Brandão, Aminthas, Gonçalves da Silva, Braulio, Ayres Gama e Brito.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo a informação ministrada pelo Dr. chefe de policia relativamente ao processo instaurado ao subdito hespanhol Epiphanio Astudillo y Bussams.—A' quem fez a requisição.

Outro mesmo, remettendo por cópia o officio da camara municipal do Recife, em que declara que o art. 7º do tit. 1º das posturas de 30 de junho de 1849 sempre esteve em vigor.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia a informação prestada pela thesouraria acerca da ultima arrematação da barreira da ponte da Magdalena, a que se refere o officio de 29 de abril ultimo, sob n. 98.—A' quem fez a requisição.

Um officio do Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, communicando a assembléa que deixa de comparecer ás suas sessões por achar-se anojado pelo fallecimento de seu sogro.—Mandou-se desanojar.

E' approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peçam de novo, com a maxima urgencia, pelos canaes competentes, as provas escriptas dos concurrentes que ultimamente prestaram exames para o preenchimento das cadeiras vagas de instrucção primaria.—Silva Ramos. »

Vem mais á mesa o seguinte requerimento, o qual é approvado depois de orarem os Srs. Gervasio Campello, Aquino Fonceca e Silva Ramos:

« Requeiro que se peça ao Exm. presidente da provincia, que se digne de mandar observar restrictamente a planta desta cidade, na parte relativa ao canal da rua da Aurora, visto que se acha nesse ponto illegalmente alterada em consequencia do alinhamento que se vai dando ao caes que se está edificando, segundo reconheceu e declarou em sua informação o engenheiro director interino da repartição das obras publicas, fazendo com que seja devidamente responsabilisado quem a isto deu lugar; sendo publicado no jornal que transcreve os trabalhos desta assembléa a informação dada pelo respectivo engenheiro.—S. R.—Aquino Fonceca. »

O Sr. AQUINO FONCECA pede que sejam de novo solicitadas diversas informações que pedio e que ainda não foram ministradas.

O Sr. PRESIDENTE diz que tomará na devida consideração o pedido do nobre deputado.

Continúa a discussão do parecer da commissão de agricultura, commercio e obras publicas sobre pretenção de João Hyppolito de Meira Lima.

Oram os Srs. Gervasio Campello e Paula Baptista.

Vem á mesa a seguinte emenda, a qual foi apoiada:

« A assemblea provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º A' João Hyppolito de Meira Lima será restituida a quantia de 4:100$000 por indemnisação dos prejuizos por elle soffridos no erro do orçamento a respeito da distancia para transporte da pedra para o empedramento da estrada da Victoria, na parte por elle feita e acceita.—Dr. Baptista. »

Á discussão fica adiada pela hora.

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em discussão e é sem debate approvado o art. 30 do orçamento provincial, que diz:

Coadjutores.................... 18:300$000

Segue-se a discussão do:

Art. 31. Religiosos capuchinhos.... 864$000

Vem á mesa as seguintes emendas que são apoiadas:

Ao art. 31:

Em vez de 864$, diga-se—1:500$.—Souto Lima.—Drummond.—Cunha Teixeira.

Para guizamento e fabrica das matrizes, na razão de 50$ por cada uma, 2:600$.—Albuquerque Mello.

Encerrada a discussão, depois de orarem os Srs. José Maria, Aquino Fonceca e Souto Lima, é approvado o artigo com a ultima das emendas, sendo a primeira regeitada.

Segue-se a discussão do:

Art. 32. Thesouraria provincial:

§ 1.º Empregados	33:386$000
§ 2.º 6 por cento da cobrança judicial	5:165$000
§ 3.º Despezas judiciaes	2:491$000
§ 4.º Expediente e aceio da casa	1:462$000
§ 5.º Diaria de 2$ a um servente, e gratificação de 480$ a um carteiro	1:210$000
	43:714$000

Vem á mesa a seguinte emenda:

Ao § 1º do art. 32 accrescente-se—inclusive..... 200$ de gratificação ao continuo José Luiz Salgado Accioly pelos serviços que presta, alheios de seu emprego.—Silva Ramos.

Depois de orar o Sr. Silva Ramos, é approvado o artigo com a emenda.

Segue-se depois:

Art. 33. Consulado provincial:

§ 1º Empregados, sendo a porcentagem da arrecadação de 3 0/0	49:577$500
§ 2º Expediente e asseio da casa	1:445$000
§ 3º Diaria de 2$ a um servente	600$000
	51:622$500

Vem á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

O § 1º seja substituido pelo seguinte:

Empregados, sendo a porcentagem da arrecadação na razão de 3 0/0.—Araujo Barros.

Depois de orarem os Srs. Araujo Barros, Campello e Paula Baplista, é approvado o artigo com a emenda:

Entra depois em discussão o:

Art. 34. Collectorias e agencias:

§ 1º Procuradores fiscaes	4:959$000
§ 2º Collectores	8:082$000
§ 3º Escrivães dos ditos	5:388$000
§ 4º Agente do fumo, tabaco, sabão, etc., sendo seus vencimentos de 5 0/0	1:744$500
§ 5º Ditos de liquidos, espirituosos e vinagre, com os vencimentos supra	2:554$000
	22:727$000

Vem á mesa e são approvadas as seguintes emendas:

Ao § 2º do art. 34 diga-se — ficando restabelecida a antiga porcentagem de 12 0/0 para os collectores, e de 8 0/0 para os escrivães.—Amyntas.

Ao § 4º do art. 34, diga-se — Ao agente do fumo, tabaco, sabão, etc, sendo seus vencimentos de 10 0/0; e ao § 5º — ditos de liquidos, espirituosos e vinagre com os vencimentos de 10 0/0.—Aquino Fonseca.—Amyntas.

Depois de orar o Sr. Aquino Fonseca, é approvado o artigo com as emendas.

Vem á mesa e é approvado depois de orar o Sr. Araujo Barros, o seguinte:

Additivo para ser collocado depois do art 34:

Para as despezas da organisação da inspecção do algodão........ 1:500$000
Com os empregados............ 3:600$000
Expediente e diario para o servente........................ 740$000

Araujo Barros.

Entra em discussão e é sem debate approvado o:

« Art. 35. Aluguel de barreiras... 336$000

E' approvado, depois de orar o Sr. Araujo Barros, o seguinte:

« Artigo substitutivo ao artigo 36:

« Aposentados.................. 21:706$702

São depois sem debate approvados, cada um por sua vez, os seguintes:

« Art. 37. Jubilados........... 16:873$588
« Art. 38. Resgate das apolices da quarta serie................. 52:250$000
« Art. 38. Juros das mesmas..... 3:040$000
« Art. 39. Exercicios findos...... 12:000$000
« Art. 41. Impressões dos trabalhos das repartições, publicações do expediente, etc............ 3:662$240
« Art. 43. Eventuaes............ 10:000$000

O art. 40 fica adiado por 24 horas a requerimento do Sr. Gervasio Campello.

O art. 42, que diz — restituições, 4:248$000, é approvado com a seguinte emenda, depois de orarem os Srs. Gervasio Campello e Costa Ribeiro:

« Accrescente-se — inclusive a restituição de 1:560$000 devidas a Manoel Camillo Pires Falcão e proveniente de sobras dos tres por cento destinadas ao pagamento do sello dos bilhetes da 4ª e 5ª partes da 4ª loteria em favor das obras do Gymnasio Provincial, e ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria em favor do theatro de Santa Isabel.—S. R.—Costa Ribeiro.

A discussão fica adiada pela hora.

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a segunda discussão do projecto n. 33 deste anno, mandando reformar a folha de jubilação do padre João José de Araujo.

Vem a mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento por tres dias. — Cunha Teixeira. »

Ora o Sr. Cunha Teixeira.

Vem á mesa e é apoiado o seguinte substitutivo:

« Em vez de tres dias, diga-se — 24 horas. — Amynthas. »

Encerrada a discussão, é approvado o adiamento do projecto por 24 horas.

Continúa a segunda discussão do projecto n. 47 do anno passado, elevando á cathegoria de cidade a povoação de Pedras de Fogo.

Vem a mesa e é approvado, depois de terem orado os Srs. J. Rego Barros, José Maria e Silva Ramos, o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para ser logo discutido o projecto da fixação da força policial.—J. Rego Barros. »

Continúa, portanto, a segunda discussão do artigo 1º do projecto que fixa a força policial para o exercicio de 1865 a 1866.

Vem á mesa o seguinte projecto substitutivo, offerecido pela commissão respectiva:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º A força policial para o anno financeiro de 1865 a 1866 conservará o mesmo numero de praças, e organisação estabelecidos na lei n. 507 de 29 de maio de 1861. Em circumstancias extraordinarias aquelle numero será elevado a 500.

« Art. 2.º Verificado esse augmento formar-se-ha uma nova companhia, que fará parte da secção volante.

« Art. 3.º Os officiaes e praças de pret da secção urbana, a qual continuará inteiramente á disposição do chefe de policia, nos termos da lei n. 583 do anno proximo passado, terão os mesmos vencimentos que percebem os officiaes e praças de pret da secção volante.

« Art. 4.º Os officiaes e praças de pret da secção urbana ficarão na parte penal sujeitos ao reg. de 2 de dezembro de 1853, continuando em vigor o reg. de 2 de setembro de 1861 em tudo mais a que não se oppuzer esta lei.

« Art. 5.º Esta lei terá execução sómente, estando na provincia o corpo de que ella trata.

« Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Sr. Presidente diz que havendo dous projectos sobre o mesmo assumpto, vai consultar a casa sobre qual delles deve ter preferencia, afim de ser discutido.

Oram pela ordem os Srs. José Maria, Gervasio Campello, Paula Baptista, Nabor e Rego Barros.

A discussão fica adiada por não haver numero.

O Sr. Presidente levanta a sessão ás tres horas e tres-quartos da tarde, dando para a ordem do dia seguinte além das materias designadas, terceira discussão dos projectos ns. 25 e 37 deste anno.

REVISTA DIARIA.

— Uma carta de Flores diz o seguinte:

« A desmoralisação das autoridades por aqui vai em *progresso*. Ha poucos dias, tendo o juiz de direito da comarca encerrado a sessão do jury, seguio no mesmo dia (sexta feira) para a povoação de Baixa verde, acompanhado do juiz municipal, do promotor publico, alferes Longuinho, bacharel Cardim, e mais pessoas armadas; ao chegarem ao lugar de Carnaúba, encontraram dous irmãos do finado, José Antonio do Sacco dos Bois e outro individuo, todos tres armados. E sendo perguntados pelo juiz municipal qual era o seu fim, responderam que se propunham dar uma *surra* no bacharel Cardim. O juiz municipal, reconhecendo a disposição dos homens, procurou dissuadi-los por bons modos, allegando que era seu correligionario, e que por tanto não commettessem tal desacato na presença das autoridades. Afinal, conseguio desvia-los do intento, protestando elles que, na primeira occasião que encontrassem Cardim, lhe dariam a projectada surra! Este facto não precisa de commentarios! »

— Falleceu e hontem foi dado á sepultura o Sr. commendador José Joaquim d'Oliveira, pessoa respeitavel, e que em differentes posições prestou bons serviços a esta provincia.

Depois de ter prestado relevantes serviços a seu paiz, particularmente a esta provincia, onde nasceu e em cujas crises apresentou-se sempre trabalhando a favor da ordem e da liberdade, o commendador Oliveira, cuja idade avançada e padecimentos physicos não lhe permittiam mais servir activamente a seus concidadãos, recolheu-se ao seio de sua numerosa familia.

Até então aos seus proprios commodos e aos de seus parentes elle preferira o serviço do estado, e era tão robusto n'elle o germen de patriotismo, que lastimava-se na idade avançada de quasi oitenta annos de não poder auxiliar pessoalmente o Brasil a desaffrontar-se das ultimas injurias que tem recebido.

Desfolhando sobre sua campa uma saudade devida ao concidadão, offerecemos os nossos pesames á sua Exma. familia, a quem a resignação religiosa attenuará a impressão dolorosa desse golpe.

— Informam-nos que o escravo, que assassinára no engenho Bonito o respectivo feitor, já fôra preso.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 3ª parte da 4ª loteria da Santa Casa da Misericordia (14ª), sendo o maior premio 16:000$000.

— Mappa do movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros do 1º ao ultimo de abril de 1865:

Existiam 10 homens e 14 mulheres, total 24: evadio-se 1 homem; existem 9 homens e 14 mulheres, total 23.

O mordomo de mez. — Antonio José Gomes do Correio

O regente do mesmo.—Diniz Ignacio P. dos Santos

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 3 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do delegado da capital, Venencio Francisco Caetano, para correcção e Luiza Francelina, por disturbio.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 2 de maio de 1865.

Catharina, Africa, 40 annos, solteira, escrava, Recife; anemia.
Maria Ignacia da Conceição, Africa, 40 annos, casada, Santo Antonio; enphalite.
Maria do Carmo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; hepatite.
Maria Josepha do Lago Braga, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; convulsões.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; interite.
Manoel, Pernambuco, 15 dias, S. José; angina.
Hermenegildo José de Almeida, Bahia, 25 annos, solteiro, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.
Maria do Carmo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.
José Jorge da Costa, Africa, 56 annos, casado, S. José; apoplexia.
Um recem-nascido morto, encontrado na porta da igreja da Madre de Deus.
Manoel, Pernambuco, 7 mezes, S. José; interite.

Corrigenda.

No folhetim *Revista Dramatica*, inserto no *Diario* de hontem, escaparam bastantes faltas typographicas que vamos apontar para melhor intelligencia do leitor: — Na primeira columna, decima primeira linha, em vez de *alterna-lhe* as faltas — leia-se: —attenua-lhe as faltas—Na linha 28 leia-se em vez de *Enma* de Bovary—Emma de Bovary.—Na segunda columna linha—16 — em vez de *lepimes* do arrependimento—leia-se—lagrimas do arrependimento.—Na linha 35, em vez de *desolução*—desolação.

Na terceira columna, linha 19, em vez de—o raciocinio *amiga-se*, leia-se o raciocinio ameiga-se.

Na quarta columna, linha 4, em vez de seria *enfedar-vos*, leia-se –seria enfadar-vos. — Na linha 11, emende-se: *Começaram ambos onde ambos* etc. por—Começaram ambas onde ambas etc.—Na linha 17, em vez de *voluptuosidades*, leia-se—voluptuosidade. — Na linha 39, em vez de — *mas o crime, de Graciano* etc., leia-se—mas o crime, mas Graciano etc.—Na linha 48 emende-se — *A Duvel* por Armand Duval.

Na quinta columna, linha 4, em vez de *Acobertar-se* etc., leia-se—Acoberta-se etc.— Na linha 23, onde diz — *e sente que as lagrimas da felicidade apaguem* etc., leia-se — e sente que as lagrimas da felicidade apagam et....

Ha mais algumas faltas que serão facilmente correctas e comprehendidas pelos leitores, a quem pedimos as devidas desculpas.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 29 de abril 1865.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II	160:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Deposito	72:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	72:682$274
Letras depositadas	7:355$750
Letras caucionadas	10:330$000
Letras descontadas	1:636:510$983
Letras á receber	49:736$153
Letras protestadas	220:483$547
Banco da Bahia N/C	217:809$125
Aluguel de casa	1:575$000
Fornecimento	5:000$000
Juros	5:716$814
Despezas geraes	2:484$166
Caixa	490:308$119
Reis	3,797:474$398

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão: Em circulação	911:700$	
Emissão: Em caixa	8:300$	
		920:000$000
Depositos da direcção		72:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		56:381$500
Contas correntes simples		60:566$581
Contas correntes com juros		152:703$875
Fundo de reserva		117:237$650
Titulos em caução		85:773$304
Knowles & Foster, (e Londres.)		15$270
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro		6:370$440
Banco da Bahia S/C		156:698$853
Saques		65:135$252
Massas fallidas á cargo do Banco		2:185$553
Dividendos		5:700$000
Premios de saques e remessas		343$747
Descontos		96:362$373
Réis		3,797:474$398

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		381:685$000
Em notas do thesouro de 10$000 e maiores		25:320$000
Em ditas menores de 10$		6:518$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil		61:840$000
Em notas do Novo Banco de Pernambuco, sendo: 21 de 200$	4:200$	
33 de 100$	3:300$	
16 de 50$	800$	
		8:300$000
Em prata e cobre		6:675$119
Réis		490:308$119

Demonstração da emissão.

2450 notas de valor de	200$000		490:000$000
3286 » » »	100$000		328:600$000
2028 » » » »	50$000		101:400$000
		Réis	920:000$000

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE ABRIL DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas	2,169:017$390
Creditos sobre diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,377:146$660
Caixa: Em moeda corrente	319:969$860
	3,866:133$910

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,132:809$510
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,844:435$510
	3,866:133$910

Recife, 3 de maio de 1865.

W. J. Haynes,
Accountant.

COMMUNICADOS.

A guerra, o espirito nacional, e o partido conservador.

Nos artigos anteriores tenho feito algumas ponderações sobre o estado moral, intelectual, e politico de nossa sociedade; indiquei a necessidade absoluta, não de miseraveis coalisões para erigir em poder esse, ou aquelle pessoal, mas a necessidade de uma união sincera, solida e permanente para salvar o paiz. Propuz a centralisação de todas as forças nacionaes; e por mais estranho que pareça a certos espiritos essa idéa, não cansarei de apregoa-la.

Reconhecendo os vicios radicaes da situação, reconheço igualmente, que só a marcha lenta do tempo póde remediar os infortunios actuaes.

Nas circumstancias criticas e complicadas em que nos achamos, devemos adiar todas as questões politicas.

Ninguem desconhece, que se adquirio o habito de infringir nossas leis fundamentaes; não temos leis organicas; não ha ordem nos affazeres; precisamos de fortificar as administrações; de resolver mil questões financeiras; e internacionaes. Todas essas questões são de uma ordem muito superior e elevadas; mas acima dellas está a grande questão do dia.

A nação acha-se em uma dessas condições moraes que descreve assim A. H. «Ha momentos em que o espirito se divide em machina, e consciencia; a machina move-se pelo impulso das necessidades materiaes, e o espirito absorve-se todo em uma idéa, em um pensamento.» O espirito publico absorve-se todo em um só pensamento.—A nação está ultrajada em sua honra; é preciso apagar essa mancha negra, que subsistirá em quanto não tremular victorioso o nosso estandarte em Paraguay.

Nenhuma outra questão politica tem lugar e cabimento.

Não nos faltam forças nem meios, o que precisamos é reuni-las, e dispor tudo a esse fim.

As circumstancias mais criticas e arriscadas se transformam muitas vezes em felizes incidentes.

A guerra, esse flagello das nações, essa terrivel personificação de ruinas, estragos e dissoluções, póde muito bem ser para nós um principio vital.

Esta proposição parecerá a muitos um estranho paradoxo, mas para aquelles que estudavam as causas do estado lethargico em que jaziamos, não, elles ouvem os rumores da guerra, como o medico, que observando attento o infermo cahido em deliquio, ouve o primeiro gemido abafado que sahe de seu peito; e assim como esse gemido é para o medico um symptoma de vida, é uma esperança consoladora; assim para aquelles, que estudavam as causas de nosso estado de completa insensibilidade, esse movimento da guerra todo animado pelo espirito nacional, é como, o primeiro arfar de nossa vida moral.

Quem contemplou no sempre memoravel dia 27 de abril o movimento de um povo inteiro, que cheio de profundas e diversas emoções correu a abraçar com tão vivas manifestações de enthusiasmo os filhos briosos da patria; quem os vio partir, erguendo seus olhos umidos ao céu, e estendendo os braços para dizer talvez um ultimo adeus aos mais charos penhores de seu coração; e voarem em defeza da nação ultrajada: contemplou o primeiro despertar dessa nação *adormecida*.

Percebeu com indisivel prazer os primeiros sympmas de vida moral nesse corpo que jazia sem sentir.

E que homem, que partido diante de um tão grandioso espectaculo póde ficar insensivel?!....

Como eram ardentes, espansivos, e tristes ao mesmo tempo os diversos sentimentos, que tumultuavam nessas massas immensas, compactas, se movendo entre lagrimas e flôres, que choviam.

Quem póde contemplar com frieza, e ser indifferente ao despertar de uma nação em extasis patrioticos?!

Quem vio, póde-se assim dizer, a magestosa inauguração do nosso espirito nacional nesta provincia. Quem vio se confundirem as lagrimas, os soluços com o mais estridente enthusiasmo publico; não póde deixar de exclamar.

Hosanas Pernambucanos! Temos amor de patria. Não somos uma nação de deseridos!

Guiai-vos pelo brilhante fanal que assoma no horisonte.

O espirito nacional aclara vossa marcha, como aquella luz, que guiava os Hebreus. Atravessai com os vossos irmãos do imperio o mar vermelho da guerra; suas aguas abrem franca passagem a gloria. Pedro nos conduz. A nação será salva.

E' sempre ao espirito nacional que as nações tem devido a sua maior elevação e grandeza.

A historia toda inteira, e a experiencia de cada dia, depõe em favor desta verdade.

Estudai dos Gregos a sua gloria nas artes e na sciencia, e na guerra o seu valor, vede aquelle general, que arrancando o dardo de seu peito, em golfadas de sangue dizia: « Eu tenho assaz vivido, porque morro sem ser vencido. » Vêde como Xerxes em seu louco orgulho, açoutando os mares e ao monte Athos, intimando que se abata, vê sua frota destruida por Temistocles, e retira-se diante do valor de poucos. Foi o espirito nacional, que animando um punhado de Gregos venceu o maior exercito do mundo!

Vede a Hespanha nessa luta eterna! Parecia que nada podia resistir ao poder de Musa; o proprio rei havia sucumbido; e a cimitarra dos filhos

MUTILADO

de Mahomet dictava a lei. Mas o espirito nacional surgindo no genio ne Pellagio ressuscita a nação. Os heróes de Cavadonga assomam no alto das montanhas, lá tremúla o estandarte glorioso, lá se ouve o grito de patria e religião; e a luta não finda mais, são seculos de peleja. E' o espirito nacional quem offerece um exemplo de heroismo sem igual na historia da humanidade.

Ahi tendes diante de vossas vistas Albion, a soberba Albion! E' um ponto quasi imperceptivel no meio dos mares; mas o seu poder se estende por toda parte do orbe. E' o imperio do mundo, em seu seio se guardam as riquezas das nações. As suas grandezas excedem a todas as grandezas, nenhum poder excede ao seu poder. E ao que deve a posição respeitavel que occupa entre as grandes nações? Ao seu espirito nacional.

Nós tambem temos amor de patria; e o espirito nacional é o movel que deve dirigir-nos. O povo, que se penetra do espirito de sua nacionalidade vence todos os obstaculos que se possam oppôr a sua grandeza, e prosperidade.

Temos elementos de força, de grandeza e de prosperidade disseminados pela vastidão immensa do nosso imperio.

E' preciso reuni-los, desenvolve-los, e applica-los; para isso é indispensavel uma união sincera e permanente; precizamos de proscrever a politica mesquinha de pessoas. As cousas tem chegado a um tal extremo, que a união, e concurso dos homens bem intensionados, sem distinção de partidos é de uma necessidade absoluta. O bem publico exige, que se proscrevá todo o espirito de parcialidade, toda antipathia, ou affeição para uma, ou outra causa em face de uma só causa, a causa nacional.

Pronunciando-me com os energicos acentos que nascem da profunda convicção em que estou de que não é tempo de occupar-nos agora com rivalidades politicas, e as dissensões, que nos retalham, não me deixo fascinar por chiméras, e phantasticas illusões. Guardo o fogo sagrado de meus principios, fogo, que nunca foi ateado por amor de pessoas, e sim de ideias, para abraçar-me com a bandeira nacional.

Que importa o pessoal do poder?

O poder está representado pelo throno, e corroborar o throno é a primeira necessidade do paiz em todas as circumstancias, e mormente agora. E' preciso fortifica-lo para que sua acção se desembarace dos obstaculos, que lhe suscitam as ambições devorantes; do contrario permaneceremos sempre nesse estado de oscilação que tende sómente ao enfraquecimento completo de todas as forças do paiz.

Faço votos portanto para que se abrace geralmente um pensamento cuja realisação é imperio; samente reclamada pelas circumstancias actuaes · pensamento que sem duvida occupa *a suprema razão do estado.*

Não é preciso dar-lhe maior desenvolvimento, ha ideias, que uma vez emittidas são recebidas mais pela intuição do que pelo exame da razão.

Temos uma guerra e com ella desponta o espirito da nação.

A providencia nos guia por caminhos occultos a seus fins; o facto que maior embarasso nos devia causar é talvez um meio seguro para se dar uma fórma regular, e um impulso de grandeza ao nosso corpo social.

Reunam-se todos os elementos dispersos, e deceminados; centralizem-se todas as forças nacionaes, e teremos mudado a face da nação.

Quem ouve os clamores das provincias limitrophes ao Paraguay; quem ouve a discripção dos crimes horrorosos perpetrados pelos nossos inimigos não póde consultar outros sentimentos que não sejam o amor da patria.

E' tempo de partir...

Abrassemo-nos todos a uma só bandeira, a bandeira nacional.

CORRESPONDENCIAS

Quarta correspondencia do Dr. Antonio de Vasconcellos Mezezes de Drummond ácerca do contracto effectuado pelo ex-presidente desta provincia o Sr. commendador Domingos de Souza Leão para confecção do indice alphabetico das leis provinciaes.

I

Senhores redactores. — Proseguindo na minha tarefa de analysar o luminoso parecer das illustres commissões de legislação e orçamento, sobre a petição, que dirigi a assembléa provincial, ácerca do contracto effectuado pelo Sr. commendador Domingos de Souza Leão, para confecção do indice das leis provinciaes, parece-me para isso mui acertado aqui transcrever litteralmente o segundo fundamento desse parecer.

« Considerando, que não se póde admittir má fé da parte do governo, não estando provada, e que não tendo o supplicante apresentado a sua proposta, como lhe foi determinado por despacho de 11 de julho, devia a presidencia da provincia entender que elle tinha desistido de sua pretenção, principalmente não tendo havido replica allegando os motivos porque não o fazia, nem ao menos a declaração de que em tempo competente a apresentaria: entendem portanto as commissões, que da supposição de ser illusoria proposta, não se póde deduzir um motivo de nullidade nem de censura. »

Para melhor ordem da minha argumentação, e mais ajustada apreciação das occorrencias havidas, seja-me permittido fazer exactamente o historico dellas.

II

Quando foi publicada a lei do orçamento provincial de 1864 a 1865, conversando eu com um meu distincto collega e amigo, sobre a resolução, em que estava de requerer ao Sr. commendador Domingos de Souza Leão, então presidente desta provincia, para elle fixar as bases, ou condições do contracto, que fôra autorisado por aquella lei á effectuar, *para confecção, classificação, e publicação do indice alphabetico das leis provinciaes*, disse-me aquelle estimavel amigo, com a sua natural bondade, *que tendo de ir brevemente a palacio, offerecia se para ser o portador desse meu requerimento.*

Respondi-lhe, *que lhe agradecia muito este seu generoso offerecimento, mas que o não podia acceitar, por não querer, que o Sr. Domingos de Souza Leão, nem de leve suppuzesse que, sendo eu liberal, e elle de uma intolerancia politica pharisaica, recorrêra á sua intervenção para amparar esta minha pretencção; tanto mais quanto julgava-me com pleno direito ao bom deferimento della, e por conseguinte não me era preciso, e recusava sollicitar-lhe favor algum.*

E ainda *insistindo o dito meu amigo, por diversas vezes, para que lhe confiasse o dito meu requerimento, e assegurando-me, que fallaria ao Sr. commendador Domingos de Souza Leão mui claramente, e em ordem a fazer-lhe sentir, que eu o não constituira protector, mas sim portador dessa minha pretenção,* resolvi-me a entregar-lhe a dita petição, ainda *com efficaz recommendação naquelle sentido*; sendo que constou-me haver elle assim praticado prompta, e fielmente.

III

Tendo porém decorrido quasi um mez, sem ser-me devolvida aquella minha petição com qualquer deferimento, passei á instar com aquelle meu amigo para que o sollicitasse, e a final lhe disse, *que, a vista deste procedimento do Sr. commendador Domingos de Souza Leão, sentiria—se fosse forçado á recorrer á imprensa para demonstrar-lhe, que não lhe era licito por tal modo demorar a administração da justiça cabivel em suas attribuições, sem elle praticar um acto criminoso, e condemnavel.*

Poucos dias antes de apparecer aquella decisão, tendo tido occasião de encontrar-me com um amigo velho do Sr. commendador Domingos de Souza Leão, (e com quem tambem tenho relações), *queixei-me do seu procedimento para commigo, e manifestei-lhe a minha resolução de provoca-lo pela imprensa á cumprir o seu dever—de despachar aquella minha petição com a possivel brevidade.*—

Então, respondeu-me aquelle nosso amigo commum—*Dr. Drummond, você para que pensa mais nesse contracto, que, segundo tenho observado, já está destinado para o Dr. Francisco de Paula Salles? Todavia, bom será, que você entenda-se com o Domingos, que é um cavalheiro, e o acolherá com affabilidade.*

Respondi-lhe quasi no supradito sentido, accrescentando—*que não duvidava, e antes acreditava no cavalheirismo, e urbanidade, que distinguiam a pessôa do Sr. commendador Domingos de Souza Leão, mas que estava acostumado á não ir incommodar aos presidentes desta provincia, e ainda menos com quaesquer pretenções proprias, ou alheias, como elles poderiam dizer; sendo que por isso mesmo, e por mais—, algumas agulhinhas—me obzequiavam com o seu completo olvido.*—

IV

Entretanto, affiançou-me pessoa fidedigna, que *havia surgido mais um embaraço, ao Sr. commendador Domingos de Souza Leão, a respeito desse negocio, o qual era a apresentação do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, a ponto de que elle dissera que conhecia ser conveniente aproveitar esta occasião, que se offerecia, a fim de reparar-se o transtorno, que soffrera o mesmo Sr. Dr. Joaquim Portella, pela demissão menos justa, de director da instrucção publica, que lhe fôra concedida pelo seu antecessor.*

V

Deixo de citar os nomes dessas pessoas com quem tive taes conferencias, e assim se exprimiram, porque 1º por elles não estou para isso autorisado; 2º fica-lhes o direito salvo de contradizer-me sobre as referidas asserções se por ventura forem inexactas; 3º os seusnomes não influem para a exactidão da narração desses factos; 4º sabem os que meconhecem, que sou incapaz, e não tenho por costume, de adulterar a verdade

A vista destas occurrencias, parecia que a demora para deferir-se aquelle meu requerimento procedia da difficuldade, em que se laborava para desembaraçar-se da minha concorrencia—sôb certa apparencia de honestidade, afim de se poder levar então a effeito a deliberação previamente tomada de conceder-se á todo transe—a preferencia daquelle contracto ao Sr. Dr. Francisco de Paula Salles—; sendo que por isso fôra mister ouvir-se os *Areopagistas*, que então achavam-se assás atarefados sobre a consulta de negocios de maior magnitude, segundo se dizia, e não poderam indicar promptamente aquella *decente* sahida, que se desejava attingir.

VI

Com tudo, persuadi-me, que o Sr. commendador Domingos de Souza Leão para manter illesos seus creditos de cidadão honesto, e administrador imparcial, não affrontar comprometimentos, sahir-se-hia optimamente de taes difficuldades, *estabelecendo a concurrencia para celebração daquelle contracto, ou em ultimos apuros, adiando a solução delle até a sua destituição,* que apresentava *symptomas* de não estar *longiqua*, e *passando o cumprimento desse legado ao seu successor.*

Outro sim, em face destes precedentes, considerei que o Sr. commendador Domingos de Souza Leão, a não querer assim proceder, ou a menospresar o decôro proprio, bem poderia ter exigido aquella minha proposta, para por ella ser pautada a que ulteriormente apresentaria o Sr. Dr. Salles, e afinal conceder-lhe com apparencias de justiça a preferencia daquelle contrato, que lhe era destinada.

Nessa alternativa achei mais prudente deixar de enviar ao Sr. commendador Domingos de Souza Leão, a proposta, que de mim exigira no deferimento por elle proferido depois de 33 dias naquella minha petição, afim de mallograr aquelle bem possivel calculo.

VII

Como, pois, consideraram aquellas nobres commissões da assembléa, que *eu deveria ter submettido ao Sr. commendador Domingos de Souza Leão sobre aquelle deferimento, ou aliás uma petição, declarando, que em tempo a apresentaria*? O que aproveitaria a pratica de qualquer desses actos, quando o Sr. commendador Domingos de Souza Leão já tinha manifestado o seu firme proposito de desattender-me, e apenas o seu espirito scillava ante aquella difficuldade, que lhe surgira, com a apresentação para elle *intempestiva*, e *vexatoria* do Sr. Dr. Joaquim Portella? Em que tempo queriam aquellas nobres commissões, que eu apresentasse a minha proposta, uma vez que não estavam ainda estipuladas as bases desse contracto? Onde vio-se a celebração de um contracto, sem a prévia fixação das respectivas clausulas, ou condições, que tendem a provocar a indispensavel concurrencia, e fazer para elle preferir o concurrente, que tendo as precisas habilitações, se offerecesse para fazer esse serviço, por mais commodo preço e sob as mais solidas garantias?

Parece, que essas illustres commissões quizeram ter sempre o gostinho de dar-me um conselho, ou indicar-me o *remedio* para *sezões depois de morto*, pelo que lhes sou, e lhes serei sempre muito grato.

VIII

Melhor avisado andei (segundo me parece) guardando aquella alternativa—de appellar para a circumspecção do Sr. commendador Domingos de Souza Leão—na crença de que a elle não consummaria esse contracto, pela *impertinente* superveniencia do Sr. Dr. Joaquim Portella, sem estabelecer as condições do estyllo para a concurrencia, que lhe serviria de salvo-conducto, ou aliás de esperar a occasião, em que elle porventura se deslisasse dessa verdadeira senda para fazer valer, perante a assembléa provincial, o meu direito tão flagrantemente conculcado, quando ahi se tratasse da approvação de tal acto.

Mas, não tendo sido nada publicado quér ácerca das condições, quér a respeito da effectividade do mesmo contracto até a destituição do Sr. commendador Domingos de Souza Leão, e entrada do Sr. desembargador Peretti para a vice-presidencia, entendi, que—sob a confiança, que inspirava este administrador—poderia a elle recorrer, apresentando-me como proponente, e sem o receio de que a minha proposta nesta occasião fosse servir de joguéte para pautar-se a que necessariamente deveria apresentar o Sr. Dr. Francisco de Paula Salles, secretario da presidencia, que era o candidato apontado para a celebração do mesmo contracto.

IX

E si o meu proceder não produzio aquelle effeito por mim calculado, foi devido a estar já consummado aquelle contracto na ultima hora da administração do Sr. commendador Domingos de Souza Leão, como declarou o Sr. desembargador Peretti em seu primeiro despacho *e não querer este annullar o acto do seu antecessor.....*

Logo, deve-se concluir, que tambem seria em pura perda minha, ou nada eu adiantaria, para o bom exito dessa minha pretenção, se porventura tivesse seguido qualquer daquelles conselhos, que aquellas nobres commissões dignaram-se darme (*ex toto corde*) naquelle seu respeitavel parecer, pois que as mesmas causas produzem os mesmos effeitos.—*Cela reviendrait au même.*

X

Antes de tudo, convém apreciar os factos com a verdade, e pureza, que os acompanha; antes de tudo convém manter a honra pessoal, salvar a moralidade publica, e nunca prescrever as regras do justo, e do honesto, ainda quando se tenha de julgar e decidir negocios de adversarios politicos.

Mal haja todo aquelle, que proscrever esses nobres sentimentos pelo cego espirito de partido, como tem succedido infelizmente entre nós, nesta minha terra; o que tanto a tem feito amesquinhar, ante a elevada dignidade á que por seus elementos naturaes outr'ora attingio, tem, e terá sempre indisputavel direito.

Refutado assim o segundo fundamento daquelle parecer das nobres commissões—aqui pararei por hoje para continuar brevemente—uma vez que mereça a publicação dos meus artigos, como tenho solicitado, e confio.

Sou, Srs. redactores,

Seu leitor e amigo,
Dr. A. de V. M. de Drummond.

Recife, 25 de abril de 1865.

Srs. redactores. — Nas enfermarias do hospital Pedro II de que me acho incumbido, apresenta-se um caso de cirurgia, que pelo complexo das indicações me parece, se não de summa importancia, ao menos raro e curioso.

Desejando leva-lo ao conhecimento dos meus collegas, que quizerem observa-lo pessoalmente, peço a V. S. a publicação destas linhas.

Sabbado (6 do corrente,) pelas 8 horas da manhãa, tenciono praticar mais uma das operações, que neste caso se tornam necessarias.

Entretanto, desde já direi do que se trata, o que tenho feito e pretendo fazer, não só para esclarecimentos dos collegas que não tiverem visto casos identicos, se não tambem para não encommodar sem proveito ou com sorpreza aquelles que por acaso tiverem já observado destes casos raros.

A 3 de abril proximo passado entrou para uma das minhas enfermarias, Antonio Marinho Falcão, pardo, de 48 annnos de idade, viuvo, natural de Goianna, de constituição forte e temperamento sanguineo. O doente declarou que nunca tivera outra molestia que uma blenorrhagia, que lhe apparecera ha 27 annos, e attribue-lhe todos os seus soffrimentos posteriores. Confessa que por deleixo tem até o presente deixado a sua molestia correr ao abandono, sem nunca ter seguido tratamento algum.

Perguntando sobre a data e marcha dos seus padecimentos actuaes, disse que á blenorrhagia seguira-se grande difficuldade na emissão das urinas, sempre precedida naquelle tempo de muitas dores e esforços consideravois, até que ha annos, depois de atroces soffrimentos, vira de repente a urina sahir pelo escroto, á principio de mistura com pus e depois cada vez mais limpida, sendo que de então até hoje só urina por estas aberturas. Finalmente que ha um anno, mais ou menos, começou a sentir no escroto um corpo duro, e resistente.

Passando a examina-lo deparei logo com um phimosis consideravel, que occultava toda a glande, e permittia apenas o gotejar de algum pus por uma diminutissima abertura no prepucio.

Em muitos pontos da parte inferior do penis, no trajecto da uretra, existem nodosidades. Na união do penis ao escroto ha uma fistula urinaria, com alguma perda de substancia. Na parte inferior do escroto, do lado direito, existe um calculo, que por uma das fistulas, desseminadas nesse lugar, póde facilmente ser tocado com uma tenta, e seguido na extensão de uma pollegada. Essa pedra formada no proprio lugar em que se acha, é dura, e de um diametro mui provavelmente superior a uma pollegada.

O curso das urinas, desde certo tempo que o doente não póde determinar, tem tido lugar quasi que exclusivamente por uma das fistulas, mais em contacto com a referida pedra, tendo-se por isso obliterado mais ou menos algumas das outras. Mesmo assim toda a parte inferior do escroto se acha consideravelmente callosa.

Nestas circumstancias pareceu-me que a primeira tentativa devia ser o catheterismo explorador, para proseguir na descoberta de certas lesões possiveis e de outras provaveis. Todas as minhas tentativas, porém, foram baldadas, sendo absolutamente impossivel a introducção na uretra de qualquer instrumento, por mais tenue que fosse.

Resolvi então descobrir a glande por meio de uma incisão no prepucio, para melhor apreciar e remover aquelle obstaculo extraordinario. Como era de esperar encontrei a abertura da uretra completamente obliterada.

Sendo provavel que essa obliteração se estenda muito além da glande, como parecem indicar as durezas existentes no trajecto da uretra, e devendo na minha opinião preceder ao restabelecimento deste canal a passagem de uma algalia até a bexiga pela fistula que a isso melhor se prestasse, deliberei coordenar, como convinha, a serie de operações indicadas pelo estado do doente, e neste proposito pratiquei logo a circumcisão, empregando o processo de Lisfranc, que me pareceu o mais adequado ao caso presente.

Apesar de uma pequena ulceração, que a ablação do prepucio poz a descoberto, e donde provinha a supuração acima mencionada, sararam em poucos dias tanto essa ulceração, como a ferida, feita no prepucio.

Acha-se pois o doente hoje livre de mais esse encommodo, e radicalmente curado da phimosis.

Seguia-se a exploração da uretra, além das obliterações, por uma das fistulas; e como a urina sáhisse em maior quantidade pela que ficava mais junto a pedra, por essa comecei as minhas tentativas. Ellas foram infructiferas, por que a pedra oppunha obstaculo a passagem dos instrumentos. Procurei então pela fistula da região esponjosa da uretra alcançar a bexiga, o que era sem duvida, a condição essencial de cura para o doente.

No primeiro dia pude apenas percorrer a extensão de meia pollegada, e isso por meio dos mais delgados e flexiveis instrumentos.

A' custa, porém, de maiores esforços e muita paciencia, fui pouco a pouco vencendo obstaculos, gradualmente avançando, até que afinal pude alcançar a região prostratica, e depois de novos embaraços chegar a bexiga.

Gradualmente dilatada essa parte da uretra, tornou-se possivel em poucos dias a introducção de uma algalia n. 6.

Preparado o doente pelas duas operações já praticadas, seguir-se-ha a extracção da pedra, o que terá lugar no dia já designado, restando depois de cicatrisada a ferida em sua maxima extensão, o restabelecimento da uretra na sua parte ainda obliterada, e finalmente a uretroplastia contra a perda de substancia que se apresentar.

Desta arte é provavel que o doenta se restabeleça em pouco tempo, tendo soffrido cinco operações, á que deverá a sua cura radical.—Recife, 2 de maio de 1865.—Sou, etc.—*Dr. Luciano de Moraes Sarmento.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Pedido respeitoso.

Ao actual chronista do theatro de Santa Isabel, o Sr. academico Guimarães Junior, peço que, por sua bondade, e em attenção ao seu *proveitoso mister*, haja de iniciar-me na escola moderna, de que nada entendo, e da qual S. S. tem conhecimentos profundos, como bem demonstra em suas arrasoadas dicções.

Tenha paciencia com este seu ninguem, que para fazer-lhe a vontade dispõe-se a decorrer melhor os papeis, e a seguir o methodo de S. S., uma vez que se acha escoltado dos *Poiton Feydeau, Barriere Sardou, Pelletan*, e outros com quem vive em tão perfeita harmonia.

No theatro de Santa Isabel, á hora que marcar, espero-o, afim de que com a franqueza que lhe é propria, se digne *apagar* os defeitos da tragica declamação banida pela escola de que é S. S. habil professor.

Peço-lhe mais, que vá munido de palmatoria, porque sendo eu velho e rude, talvez não possa bem comprehender a *sabbatina*, e então tenha de servir-me do instrumento.

Conto que S. S. não se negará a esta obra de misericordia, pois desejo ardentemente instruir-me em cousas de theatro.

3 de maio de 1865.

Germano Francisco de Oliveira.

Os inferiores do corpo de policia abaixo assignados vem agradecer ao Illm. Sr. tenent-coronel chefe do estado-maior, Sebastião Lopes Guimarães, as maneiras urbanas e delicadas com que se dignou trata-los, durante o longo tempo que os commandou desde 7 de março de 1856 até 2 de maio do corrente. Receba, portanto, o Illm. Sr. tenente-coronel as saudades de eterna memoria.

Recife, 3 de maio de 1865.

Antonio Henrique de Miranda.
Maximo Francisco da Silva.
Manoel Luiz de Siqueira.
Theotonio de Barros e Silva.
Antonio José de Andrade.
Francisco de Assis Campos.
Marcolino da Costa Raposo.
Basilio Rodrigues Seixas.
Antonio José de Souza e Silva.
Servulo Manoel de Jesus.
Bellarmino Ferreira da Silva.
Domicio Barbosa dos Reis.
Antonio Saraiva de Araujo.
José Francisco de Souza Magalhães.
Horacio Raymundo C.
Manoel Ignacio Gonçalves de Farias.
João Soares Guimarães.
Jose Joaquim de Mesquita;
José Elias de Souza.
Manoel Raynero de Barros.
José Urbano da Silva.
Claudino Fausticio da Paz.
Bellarmino Pinto de Paiva.
Laurentino Felix de Oliveira Lima.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ dor acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo Jesé Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	50:374$071
Idem do dia 3	38:000$153
	88:374$224

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	67	
« « com generos....	345	
		412
Volumes sahidos com fazendas....	152	
« « com generos.....	2,323	
		2,475

Desarregam no dia 4 de maio de 1865.

Lugre portuguez—*Julio*—diversos generos.
Polaca italiana—*Febo*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Levante*—mercadorias.
Brigue inglez—*Byzantium*—dormentes e carvão.
Patacho hollandez—*Fennechtna*—farinha de trigo.
Lugre italiano—*Lorenzo Valerio*—idem.
Barca dinamarqueza—*Dora*—idem.
Patacho inglez—*John Byris*—diversos generos.
Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.
Barca ingleza—*Belle Poule*—carvão.
Barca ngleza—*Trent*—carvão.
Barca ingleza—*Izabella*—idem.
Barca belga—*Sophie Theodorine*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.
Barca norueguense—*Tasminia*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Escuna hanoveriana—*Gezma*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	1:528$524
idem do dia 3	940$661
	2:469$185

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	4:054$683
dem do dia 3	3:290$479
	7:345$162

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Havre—33 dias, barca franceza *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Perrot, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; a E. A. Burle & C.

Bahia—7 dias, lancha brasileira *Linda Escolha*, de 58 toneladas, capitão José Maria Braz da Fonseca, equipagem 7, carga 2,500 alqueires de farinha de mandioca; a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Thereza*, capitão João Ignacio de Mello Junior, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—Brigue escuna brasileiro *Não Sei*, capitão Francisco de Souza Velho, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—Brigue escuna brasileiro *Oliveira*, capitão João Baptista Pequiá, carga assucar e outros generos, e 2 escravos a entregar.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *O. Blonchard*, capitão Moegnan, em lastro.

Maceió—Patacho inglez *Florense*, capitão Peter Carrie, em lastro.

Barcelona—Somaca hespanhola *Guadelupe*, capitão João Fontanelly, carga algodão.

S. Matheus—Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Leoncio Francisco da Silva, em lastro.

EDITAES.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria deste pispado, se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pesseas que o procuram fóra das horas do despacho, para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

O secretario do bispado,
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal e provedor do termo de Olinda por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente virem, que tendo-me sido remettido pelo subdelegado do curato da Sé, o processo de apprehenção e deposito de um cavallo, com os signaes seguintes: foveiro, frente aberta, os quatro pés calçados, e qual tem ferro no quarto direito, e foi apprehendido no dia 26 de março a Quintilo Antonio da Costa.

E para que chegue a noticia de quem direito tiver ao mesmo cavallo, mandei passar o presente que será affixado e publicado pela imprensa, de conformidade com o art. 90 do decreto de 15 de junho de 1859.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de maio de 1865.

Sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex causa.

Eu Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, escrivão da provedoria a escrevi.—Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que por esse juizo e cartorio do escrivão, que este subscreveu com uma execução de sentença por mandado executivo, entre partes como exeqbente Antonio José Paulo de Carvalho, é como executado Manoel Soares de Moura, e correndo dita execução seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiro pertencente ao executado, existente no deposito geral, em virtude do que em audiencia publica do dia 1º de maio do corrente anno, fora pelo solicitador Bernardino de Sena Dias procurador do exequente feito o requerimento seguinte:

Ao primeiro dia do mez de maio de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Bernardino de Sena Dias, procurador do exequente Antonio José Paulo de Carvalho fôra accosada a citação em dinheiro na quantia de 592$338, como tambem em uma letra da quantia de 582$470 rs. saccada pelo executado Manoel Soares de Moura, e acceita por João Antonio Alves, a vencer-se em 30 de setembro do corrente anno e mais na quantia de...... 169$290 rs. em dinheiro, pertencente tudo ao dito executado Manoel Soares de Moura e existente no deposito geral, requerendo que ficassem assignados os seis dias a penhora, e os dez dias aos credores incertos sob pena de revelia, para que se désse os editaes do estylo. O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente de protocollo de audiencia e junto o mandado e a procuração bastante do exequente.

Eu Manoel Silvino de Barros Faltão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, depois do qual o respectivo escrivão que este subscreveu e fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referido executado Manoel Soares de Moura, para que dentro do mencionado prazo de dez dias compareçam ante este juizo, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 3 de maio de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Aranaga Hijo & C., por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Aranaga Hijo & C., que Antonio de Holanda Cavalcanti da Rocha Wanderley e Antonio Borges Galvão Uchôa, lhes são devedores da quantia de 1:527$134 rs., e seus juros, importancia de uma nota promissoria devidamente protestada vencida a 6 de abril de 1860, saccada a 6 de abril de 1859, com o prazo de doze mezes, e porque os supplicados não a tinham pago, e os supplicantes pretendam garantir o seu direito, afim de que a dita nota promissoria não prescreva, querem por isso interpor o competente protesto judicial para que na fórma da lei seja interrompida a prescripção, requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, e intima-los aos supplicados, e porque elles estejam auzentes em lugar incerto e não sabido, querem os supplicantes justificar a auzencia para que julgada por sentença se faça a intimação por carta edital com o prazo da lei.

Pedem a V. S. deferimento esperam receber mercê.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

Segundo o que assim se continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, no dia 7 do corrente mez as onze horas da manhãa.

Recife, 5 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

Seguindo o que se continha em dito despacho, depois do qual fora feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois do que o mencionado escrivão lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto.—Aos 5 de abril de 1865 nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram os supplicantes por seu procurador Rodolpho João Barata de Almeida, e por este foi dito, que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente, no qual depois de lido assignou com as ditas testemunhas, do que fiz este termo.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi no impedimento do escrivão companheiro.—Rodolpho João Barata de Almeida. —Antonio Alves da Fonseca Junior.—Diogo Baptista Fernandes.

Seguindo o que assim se continha em dito termo de protesto, depois do qual produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da auzencia dos supplicados, depois do que fazendo o respectivo escrivão sellar e preparar os autos me os fez conclusos, os quaes sendo-me entregues nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados que se mostrou acharem-se em lugar incerto, pelo que mando que sejam citados por editos de trinta dias para o fim requerido e folhas, pagas as custas ex-causa.

Recife, 29 de abril de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dita sentença, depois da qual o respectivo escrivão que esta subscreveu e fez passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado a todos supplicados ausentes Antonio de Holanda Cavalcanti da Rocha Wanderley e Antonio Borges Galvão Uchôa, para que dentro do referido prazo compareçam ante este, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Por tanto, toda e qualquer pessôa parente, amigo ou conhecido dos referidos ausentes poder-lhe-hão fazer scientes de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 maio de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$600 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$600 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que a arrematação da obra dos reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado Areias do Giquiá, na estrada da Victoria, annunciada para o dia 4 de maio proximo vindouro, será feita de conformidade com o novo orçamento no valor de 477$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 d abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, mando fazer publico que no dia 11 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a pintura de que precisa a ponte pensil do Caxangá, avaliada em 302$500 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A pintura da ponte do Caxangá será feita de conformidade com o orçamento na importancia de 302$500.

2.ª O arrematante deverá principiar a obra no espaço de 8 dias e finalisa-la no de 30, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, quando tiver sido concluida toda a factura e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme.—A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos, de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, avaliada em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes já publicadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de maio proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça as rendas do sitio da Mirueira, pertencente ao patrimonio de orphãos por tempo de 1 a 3 annos, servindo de base á arrematação a quantia de 100$ pela renda annual, com a clausula especial de não poder o arrematante fazer carvão nem tirar madeira e lenha nas matas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de abril de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Conseiro.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo o fornecimento de carvão de pedra para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, por tempo a decorrer até o fim de dezembro proximamente vindouro; e convida a quem convenha o contrato a apresentar sua proposta em carta fechada até as 10 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 1º de maio de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a companhia de voluntarios.
80 bonets a cavanhaque.

As pessoas que quizerem vender dito genero, apresentem suas propostas as 11 horas da manhãa do dia 3 do corrente, na sala do conselho.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 1º de maio de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— No dia 5 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ser arrematada a preta Josepha, crioula, idade de 16 annos, avaliada por 900$, penhorada a D. Francisca Maria dos Prazeres, escrivão Cunha.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado, fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade, querendo com melhor acerto desempenhar restrictamente as funcções inherentes a seu cargo; para que nenhum dos moradores da mesma freguezia, ou quem mais interessar, allegue ignorancia dos artigos da lei municipal, que tem por dever fazer cumprir, usou pedir á Illma. camara que houvese por bem melhor o esclarecer como se devia entender a execução de alguns artigos das posturas municipaes, que abaixo se vêem transcriptas (1), o que lhe foi respondido, como se vê dos officios abaixo igualmente transcriptos de 1 a 6 (3): o que faz publico para conhecimento de todos aquelles, que lhe dizem respeito as suas disposições.

Fiscalisação de Santo Antonio do Recife, 2 de maio de 1865.

O fiscal
Caetano Pinto de Veras.

(1) TITULO III.

DO ESGOTAMENTO DE AGUAS EMPOÇADAS E LIMPEZA DAS RUAS.

Art. 1.º Os proprietarios de terrenos, em que ficarem represadas as aguas provenientes das enchentes da maré, serão obrigados a aterra-los ou a esgota-los, de modo que as aguas não fiquem estagnadas: os infractores serão multados em... 25$000, e ficarão sujeitos a pagar as despezas que a camara municipal fizer com o esgotamento das ditas aguas.

Art. 2.º Os proprietarios dos predios urbanos deverão dar expedição ás aguas das chuvas que se accumularem em seus quintaes, fazendo sumidouros cobertos com ralos, mas nunca abrirão canos que despejem para a rua; podendo, para evitar isto, fazer sumidouros nas ruas: os infractores sof-

frerão as penas do artigo antecedente. A camara municipal marcará um prazo em que deverá ser feita esta obra. (A camara assim o fez por edital de 3 de março de 1849, publicado no *Diario de Pernambuco* n. 8 de 1849.) (2)

Art. 3.° Nenhum morador lançará, nem mandará lançar nas ruas ou lugares publicos, que não forem para este fim designados, lixos, immundicies, ou qualquer cousa que possa encommodar, ou causar damno ao publico: os infractores serão multados em 2$.

Art. 5.° Ninguem poderá lançar agua limpa nas ruas das varandas a baixo, de dia, e mesmo á noite só o poderá fazer depois de 11 horas: os infractores, além do damno que causarem, serão multados em 6$000, e, se a agua fôr suja e infecta, pagarão a multa de 12$. (Posturas municipaes de 30 de junho de 1849.)

POSTURA ADDICIONAL DE 15 DE OUTUBRO DE 1855.

Art. 1.° Os proprietarios de terrenos particulares, em que ficarem represadas aguas provenientes das enchentes da maré, ou pluviaes, são obrigados a aterra-los ou esgota-los, de modo que as aguas não fiquem estagnadas: os infractores serão multados em 25$000, ficando além disso obrigados a pagar as despezas, que a camara fizer com o esgotamento das aguas.

Art. 2.° Fica revogado o art. 1° do titulo 3° das posturas de 30 de junho de 1849.

DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR DA CIDADE DO RECIFE.

Das habitações.

Art. 1.° Todos os proprietarios de casas habitadas são obrigados a tê-las exteriormente limpas, caiando-as ou pintando-as, logo que se acharem denegridas ou sujas, e a repararem todo e qualquer estrago em suas paredes: o proprietario que assim o não fizer, será advertido pelo fiscal de sua freguezia, o qual lhe marcará 15 dias para fazê-lo; e, não o fazendo, será multado em 10$000, e o concerto feito á sua custa immediatamente.

Art. 2.° Os proprietarios de terras devolutas dentro da cidade, ou mui proximas della, são obrigados a tê-las muradas; e nos seus suburbios são obrigados, pelo menos, a cerca-las: os infractores deste artigo soffrerão a multa de 30$.

Art. 3.° Todo o individuo, que se encontrar ourinando ou descomendo, nas praças, ruas, beccos, etc, ou outro qualquer lugar publico desta cidade, ou borrando as portas, paredes e muros em qualquer parte deste municipio, quér de dia, quér de noite, será multado em 2$ ou dous dias de prisão.

Art. 4.° E' expressamente prohibido lançar de cima das casas sobre as ruas liquidos quaesquer, cisco, utensis velhos, animaes mortos, e bem assim ajuntar em qualquer parte das ruas vasos quebrados, como garrafas, louça, etc.

DA LIMPEZA DAS RUAS E PRAÇAS, E DE SUA IRRIGAÇÃO.

Art. 5.° Todos os donos de estabelecimentos de portas abertas de qualquer natureza que sejam, artistas de quaesquer officios, sacristães de igrejas, etc., estão sujeitos ás seguintes disposições:

§ 1.° Não lançarão, nem mandarão lançar á rua, palha, cisco, estilhaços, aparas, ou, finalmente, qualquer residuo, que embarace o transito, ou concorra para o menor asseio das ruas, e difficulte a livre e facil circulação do ar atmospherico.

§ 2.° Todas as manhãas, até as 7 horas, mandarão varrer as testadas dos seus estabelecimentos e officinas até o meio da rua, se do lado opposto houver igual obrigação, aliás toda a largura della; fazendo conduzir o lixo e varreduras para os lugares designados pela camara, e a irrigar nos dias de sol as mesmas testadas, immediatamente que forem varridas: os infractores de qualquer das disposições deste, e do § 1° pagarão a multa de 5$000 e o duplo na reincidencia. A camara municipal mandará varrer as ruas, onde não hajam estabelecimentos.

Art. 6.° Todos os moradores da cidade são obrigados a conservar limpos, sem lama e immundicies, os quintaes das casas de suas residencias, dando facil esgoto ás aguas pluviaes, e cobrindo-as com uma camada de areia limpa, continuando em vigor o disposto no art. 2° tit. 3° das posturas de 30 de junho de 1849. Os infractores incorrerão na mesma pena do artigo antecedente. (Postura de 20 de novembro de 1855.)

POSTURA DE 14 DE JULHO DE 1858.

Art. 1.° As casas, que se edificarem ou reedificarem, terão canos internados nas paredes para as aguas pluviaes vasarem sobre os passeios, ficando as boccas dos canos sobre a superficie dos mesmos passeios.

Art. 2.° As existentes, e as que se houverem de construir, terão canos por onde se esgotem para a rua as aguas pluviaes, que se ajuntarem nos seus quintaes.

Art. 3.° Os infractores de qualquer dos artigos antecedentes soffrerão a multa de 20$000, a qual será dobrada na reincidencia.

(2) EDITAL.

A camara municipal da cidade do Recife, etc.

Faz publico aos moradores da mesma, que em observancia do art. 5° do tit. 5° das posturas em vigor, tem designado os lugares abaixo declarados, em que da data deste por diante devem ser feitos os despejos da cidade, sob pena de incorrerem na disposição do citado artigo os que os fizerem fóra delles.

Bairro do Recife.

1.° Em frente do becco largo; junto ao trapiche.

2.° No forte do Mattos entre a imprensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo e Sebastião Braga.

3.° Em Fora de Portas em frente do 2° becco, lado da maré.

Dito de Santo Antonio.

1.° Em frente da rua de S. Francisco, no mundo Novo.

2.° No fim do becco em que termina a rua do Rangel, pelo lado do sul.

3.° No fim da rua do Pocinho.

Dito de S. José.

1.° No fim da travessa de S. José, lado do mar.

2.° No fim do becco da rua Augusta, lado da maré.

Dito da Boa-Vista.

1.° Junto a ponte da rua da Aurora.

2.° No fim da rua Velha.

3.° No cortume dos Coêlhos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se manda publicar o presente.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 5 de março de 1849.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—João José Ferreira de Aguiar, secretario.

(3) Illms. Srs.—Devendo eu dar execução o art. 2° do tit. 3° das posturas de 30 de junho de 1849, que determina, que os predios urbanos deverão dar expedição as agoas pluviaes uma vez que tenham sumidouros nos quintaes cobertos e com ralos; rogo a Vv. Ss. que se dignem declarar-me se deve ser multado o inquilino que faz esgotar as agoas para as ruas, pelos canos existentes que dizem elles serem feitos antes da postura, e sem estar feito como determina a mesma postura, e por isso incommoda a saude publica.

Deos guarde a Vv. Ss. Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 27 de fevereiro de 1865.

Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

Secretaria da camara municipal do Recife, 15 de março de 1865.—Illm. Sr.—Em vista do parecer da commissão de policia approvado nesta data, e com referencia ao officio de V. S. de 27 de fevereiro ultimo, dirigido a Illma. camara municipal, determina a mesma que V. S. tomando em consideração as disposições do art. 2° da postura addicional de 14 de julho de 1858, fique desde já certo que, se pelos canos de que trata a referida postura, se expedirem agoas que não sejam pluviaes, ou causem damno a salubridade publica, deve com toda actividade representar a mesma Illma. camara para providenciar como fôr conveniente.

Deos guarde a V. S. Illm. Sr. Caetano Pinto de Veras, fiscal da freguezia de Santo Antonio.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

Illms. Srs.—Tendo Vv. Ss. em resposta ao meu officio datado de 27 de fevereiro findo, pedindo esclarecimento ao determinado no art. 2° do tit. 3° das posturas de 30 de junho de 1849, que me diz, que tomando em em consideração as disposições do art. 2° da postura addicional de 14 de julho de 1858, ficasse certo, que se pelos canos de que trata a referida postura, se expedissem agoas que não fossem pluviaes, ou damnificassem a saude publica, deveria com toda a actividade representar a mesma Illma. camara, para providenciar como fosse conveniente; em vista pois de tal determinação, participo desde já a Vv. Ss. que todos os proprietarios e inquilinos das casas que tem os ditos canos para esgoto das agoas pluviaes, deitam por elles as agoas de sua serventia, como tambem as que falla o art. 5° do mesmo tit. 3° a qualquer hora do dia e noite, o que me parece contrario as disposições dos mencionados artigos.

Em vista pois da resolução de Vv. Ss. de que fui sciente e que agora declaro, espero que me esclaregam se devo multar a todo aquelle que pelos referidos canos esgotarem agoas para a rua que não sejam pluviaes.

Deos guarde a Vv. Ss. Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 20 de março de 1865.

Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

Secretaria da camara municipal do Recife, 22 de março de 1865.—Illm. Sr.—Em vista do que pondera V. S. em seu officio de 20 do corrente, determina-lhe a Illma. camara municipal que faça lavrar termo de infracção as posturas municipaes contra todos aquelles proprietarios e inquilinos das casas existentes em sua freguezia, que fizerem esgotar pelos canos existentes nas mesmas, agoas que não forem pluviaes, como mui positivamente recommendam as citadas posturas.

Deos guarde a V. S. Illm. Sr. Caetano Pinto de Veras, fiscal da freguezia de Santo Antonio.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

Illms. Srs.—Devendo eu na qualidade de fiscal desta freguezia de Santo Antonio do Recife, fazer ser cumprido o quanto está determinado no § 2° do art. 5° das posturas municipaes de 10 de novembro de 1855, cujo cumprimento o quero fazer sem que haja para Vv. Ss. e qualquer pessoa do povo, a menor reclamação, por isso se faz mister que me sejam esclarecido por Vv. Ss. a quem compete mandar varrer e irregar as testadas das casas das audiencias, relação, da policia, dos escrivães e tabelliães na rua do Imperador ou em outra qualquer rua que tenham seus cartorios, por que os donos dos estabelecimentos existentes na mesma rua do Imperador, dizem não serem elles obrigados a mandarem fazer toda a varredura e a irrigação como quer o mesmo § 2°, por que consideram que as casas acima apontadas são para elles tidas como estabelecimento, e que outros o negam, tendo Vv. Ss. em vista a disposição do mesmo § 2° acima apontado.

Deos guarde a Vv. Ss. Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife, 10 de março de 1865.

Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

Illm. Sr.—Communico a V. S. de ordem da Illma. camara municipal, para sua intelligencia e em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que segundo o parecer da commissão de policia, approvado nesta data, são obrigados aquelles que estiverem estabelecidos em frente da casa das audiencias, relação, policia e cartorios de escrivães e tabelliães, a varrer toda a largura da rua, visto como não ha disposição em sentido contrario no art. 5° §§ 1° e 2° da postura addicional de 10 de novembro de 1855, nem a mesma legisla para taes edificios e empregados da administração de justiça.

Deos guarde a V. S. Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de março de 1865.

Illm. Sr. Caetano Pinto de Veras, fiscal da freguezia de Santo Antonio.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1864, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Mamanguape» da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de maio de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Sabbado 6 do corrente, perante o Dr. juiz municipal da segunda vara, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, umas casas terreas e sitio no lugar Casa Forte, penhoradas a Rosendo Alves da Silva, por execução do tenente-coronel José Antonio Lopes.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

10.ª recita da assignatura.

Quinta-feira 4 de maio de 1865.

ESTRÉA DO ARTISTA LUIZ CARLOS AMOEDO.

Subirá a scena pela primeira vez neste theatro o magnifico e interessante drama em 5 actos, original francez de M. M. Aincet Bourgeois e Ad D'Ennery.

A FILHA DO LAVRADOR

PERSONAGENS.	ACTORES.
Champloux	Coimbra.
André Sauriel	Amoedo.
Alberto de Sivry, seu irmão	Borges.
O conde de Langeac	Lisboa.
Nautier, notario	Porto.
Medardo	Teixeira.
Rocmont	Guimarães.
Planchou, jardineiro	Pinto.
Manglorio	Santa Rosa.
Joanna Champloux	D. Eugenia.
Helena	D. Camila.
Victorina	D. Leopoldina.

Convidados, ect.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Dara fim ao espectaculo o muito applaudido dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

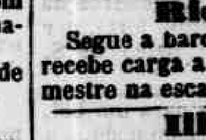
Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande e Assú

Segue a barcaça «Dous Amigos» por estes dias recebe carga a frete commodo: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

Ilha de S. Miguel

No dia 12 pretende seguir para o porto acima a escuna portugueza *Ema*: para passageiros trata-se com o consignatario na rua de Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bóns commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

Leilão de massas e amendoas confeitadas.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de caixas com massas de Nesvi e latas com amendoas confeitadas: hoje as 10 horas da manhãa no armazem do Annes em um ou mais lotes.

Leilão de 16 saccos com cominhos

HOJE.

O agente Pestana fará leilão de 16 saccos com excellentes cominhos desembarcados esta semana, os quaes serão vendidos por conta de quem pertencer: hoje pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão de moveis.

Sexta-feira 5 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão de uma mobilia de mogno, cadeiras, lavatorios, santuarios, guarda-roupa, machinas de costura e diversos moveis novos e usados, cujo leilão será effectuado a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO DE Um sitio na estrada dos Afflictos.

Sabbado 6 de maio.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de um sitio na estrada dos Afflictos, contiguo ao da viuva do cirurgião Peixoto, pouco além da capella, cuja propriedade consta de terreno com 380 palmos de frente sobre 1,500 de fundo, cercado de bôa cerca, com mais de mil pés de diversos arvoredos, arvores seculares e de saborosos fructos, terreno proprio para tudo, bôa casa terrea com sotão para vivenda, de 34 palmos de frente e setenta de fundo, muitos quartos e salas, cozinha fóra e bôas accommodações no referido sotão, cozeira fóra e bôa estribaria para tres cavallos. Os senhores pretendentes podem examina-lo desde já, para o que se acha a chave na mão do referido agente, rua do Vigario n. 11.

O leilão terá lugar as onze horas da manhãa do dia 6 de maio á porta da Associação Commercial.

Leilão das dividas activas que fazem parte da massa fallida de Francisco Gomes Castellão.

Sabbado 6 do corrente.

Em consequencia do máo tempo que fez no dia para o qual estava annunciado o leilão das dividas activas de Francisco Gomes Castellão, por cujo motivo não se pôde effectuar o dito leilão nas importancias conforme as relações de 15:880$310 e de 6:208$446 rs., cujas relações acham-se em mão do agente Pestana, para serem examinadas e serão vendidas sabbado 6 do corrente pelas 12 horas em ponto na porta da Associação Commercial.

Leilão de mobilia.

Segunda-feira 8 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado por uma pessoa que se retirou para fóra da provincia, fará leilão de toda a sua mobilia: segunda-feira 8 pelas 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 20, segundo andar.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sabbado 6 de maio do corrente anno se extrahirá a 3ª parte da 4ª loteria (14ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Sella Fernandes, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

— Manoel Ribeiro de Carvalho e sua familia vão a Portugal.

— Henrique José da Cunha retira-se para Portugal.

— João José Ferreira e sua familia retira-se para Portugal.

— Victoriano Matheus Ferreira, subdito portuguez, retira se para fóra do Imperio.

— Bernardo Pereira do Valle-Porto retira-se para Europa.

— Carlos Frederico Fritzsche e sua senhora Ernestina Fritzsche subditos saxonicos seguem para Europa.

A GAZETA Do Norte.

Sahio o 3° numero e está a venda com os primeiros na rua do Imperador n. 67 e Imperatriz n. 59, loja de bilhetes.

Precisa-se de quem venda essa gazeta pela rua, paga-se a 20 °/. servem mesmo meninos.

— Brazi Aceto, subdito italiano, retira se para Europa.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Frontispicio do Carmo.

Os encarregados este anno da festa de N. S. do Frontispicio do Carmo convidam aos senhores procuradores Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Francisco de Sales de Andrade Luna, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Basilio Baptista Furiado, Francisco José da Costa, Leonel de Moraes e Silva, José Joaquim Moreira, Hermenegildo José de Alcantara, Francisco Marcelino de Amaral, Benjamin Virães Dultra, José Joaquim da Silva Guimarães e Antonio Machado Pereira Vianna á comparecerem no sobrado novo do principio da rua de Hortas que volta para o pateo de S. Pedro, as 5 horas da tarde do dia 6 do corrente para se tratar dos pormenores da mesma festa.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

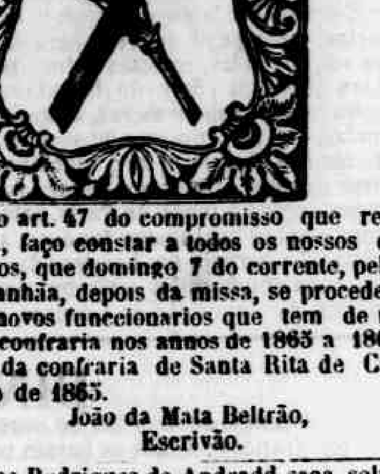
CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.



Em vista do art. 47 do compromisso que rege esta confraria, faço constar a todos os nossos carissimos irmãos, que domingo 7 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, depois da missa, se procederá a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a mesma confraria nos annos de 1865 a 1866.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 2 de maio de 1865.

João da Mata Beltrão,
Escrivão.

— Domingos Rodrigues de Andradd saca sobre a praça do Rio de Janeiro, a vista ou a prazo: rua da Cruz n. 33.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente para casa de familia: a tratar na rua Nova n. 20.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ou casa estrangeira: quem pretender dirija-se a rua do Palacio do Bispo n. 8.

— O abaixo assignado, tenente do 2° batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, declara ao autor do communicado incerto no *Diario* de 3 do corrente, assignado pelo *prejudicado*, que, para responder-lhe convenientemente, haja de assignar o seu nome por extenso, porque não respondo a anonymos.

Manoel Juvencio de Saboya.

— O prejudicado está informado que o Sr. tenente Saboya faltou á guarda de 30 de abril proximo passado por estar doente, e quanto a mensalidades, não se entende com elle; visto que ha sempre cumprido com os deveres dos cargos que occupa.—O prejudicado.

— João Baptista Pinheiro faz sciente ao respeitavel publico, que se desencaminhou de seu poder uma ordem da quantia de 98$660, sacada por Antonio José Gomes contra o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal a favor do Sr. José de Almeida Costa e por este cedida a mim, cuja ordem fica sem effeito algum para qualquer pessoa que se possa apresentar com ella, cuja ordem se ignora a data

— Lava-se, engomma-se e cosinha-se por preço modico: na rua Imperial n. 63.

Casa para alugar.

Aluga-se um armazem na rua das Flores n. 10, proprio para officina: a tratar na rua Nova numero 31.

— Joaquim Theophilo Agra da Silva roga a seus collegas e as de mais pessoas que o honrám com sua amizade, o especial obsequio de assistirem a missa celebrada pelo eterno repouso de sua muito prezada mãi, que terá lugar sabbado 6 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista.

AVISO.

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas, portanto tem marcado o praso de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

— Offerece-se uma mulher portugueza já de idade para casa de moços solteiros, para todo o serviço interno: a tratar na rua da Florentina numero 3.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— A 23 de abril fugio do engenho Pindoba, comarca de Nazareth, a escrava Severina, conhecida por Barbosa, nome do senhor que a vendera, e consta ter seguido para esta praça por ser encontrada depois do Cachangá com o nome de Vistorina, e tem os signaes seguintes: alta, secca, rosto redondo e bem preto, nariz afilado, falta de dous dentes, acha-se pejada, e quando veste-se torna-se saliente o umbigo: recommenda-se ás autoridades policiaes, aos capitães de campo e a qualquer pessoa que a prender póde entrega-la ao Sr. Guilherme de Atahyde na rua Velha n. 15, ou dirija-se ao engenho Pindoba, que serão bem recompensados.

— Precisa-se de uma ama: na rua que fica por detraz da igreja de Santa Thereza n. 6, para cozinhar e engommar para duas pessoas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, e que seja escrava: na rua da Mangueira n. 12.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS DO ENSIGNE CHIMICO

Leon Iehl DO RIO DE JANEIRO.

	Um	*Duzia.*
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia.	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia.	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço.	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia.	1$000	9$000
Limas chimicas extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia	1$000	9$000
Papel cheiroso inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes: Carteiras.	500	4$000
Idem.	1$000	7$000
Idem.	1$500	10$000
Pomada Rondesicus contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, afiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia: Vidros de 2 oitavas.	1$500	12$000
Idem de uma onça.	350 0	28$000
Pólims para par a prata lavrada são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia: Carteira.	500	4$000
Idem	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade, Vidro de tres onças	1$000	7$000
Idem de uma onça.	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte: Rolos.	4$000	30$000
Idem	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho

EM CASA DE MANOEL & C.

8 RUA DO CABUGÁ 8

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida.

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguro obre a vida.

Nella pode se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. ... mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.° Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.° Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.° Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.° Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.° Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico e mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dôres de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstuação e suspender os effeitos perniciosos das flôres brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver a systema osseo das crianças e os preservar da offecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contêm mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— No dia 5 do corrente mez as 10 horas da manhãa na porta do Sr. juiz de paz da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife, tem de ir a praça uma cama franceza e duas bancas de madeira amarello, penhoradas a Anna Francisca das Neves.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 41, taberna,

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, loja n. 5.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nazareth, os seguintes premios:

O bilhete inteiro n. 607 com a sorte de 1:400$.
Um quarto n. 2722 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 4ª loteria (14ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 6 de maio.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

— Augusto Coelho Leite e Francisco Antonio de Albuquerque Mello declaram ao corpo do commercio e a todos aquelles com quem tem relações commerciaes, e a quem possa interessar, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na prensa de algodão no Forte do Mattos n. 9 sob a firma de Augusto Leite & Alves, ficando encarregado da liquidação da casa o socio Augusto Coelho Leite. Recife 24 de abril de 1865.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Na rua da Cruz n. 11 fornece-se comidas para fóra e em casa; na mesma se precisa de um moleque de 12 a 16 annos para todo o serviço.

— Manoel Antonio Monteiro dos Santos não podendo pela rapidez de sua viagem despedir-se de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo lhes o seu diminto prestimo em qualquer parte em que se ache.

AMA

Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para o serviço de casa de homem solteiro.

— O abaixo assignado. desconfiando que seu escravo Gabriel que anda ha dias fugido, que tem feito annunciar por este jornal, esteja acoutado por alguem ne ta cidade, visto que tem sido por muitas vezes encontrado por alguns de seus parceiros nas ruas da mesma, protesta contra esse alguem de leva-lo ao tribunal competente, se por ventura realisar-se a sua desconfiança. — Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu ao Sr. José Antonio da Costa Valente o seu estabelecimento de molhados sito no lárgo do Paraizo n. 16, livre e dezembaraçada: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se ao dito estabelecimento no praso de cinco dias.

Luiz Alves Vilella.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Senzala Velha n. 104, entrada pelo becco Largo.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou de meia idade para pequeno serviço de uma casa: na rua Nova n. 36.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 66, segundo andar.

— Na rua do Apollo n. 34, segundo andar, tem-se para vender um escravo de bonita figura com a idade de 18 annos proprio para um criado.

— Aluga se a casa terrea n. 14 da rua do Nascente: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

— Joaquim Ferreira Coelho faz ver ao respeitavel corpo do commercio que deixou de ser caixeiro gerente do Sr. Antonio Joaquim de Mello desde o dia 30 de abril do corrente mez, entregando a casa na mesma data ao mesmo Sr. Mello com as condições de que tomou conta.

Protestos de letras

O escrivão interino Torres entra de semana, e deve ser procurado no cartorio da rua estreita do Rosario n. 12, casa em que tem escriptorio o Sr Dr. José Teixeira, primeiro andar.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um primeiro e segundo andares de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei-agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

Solicitador.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado transferio sua residencia da rua Imperial n. 36 para a rua do Rangel n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, quér no fôro desta cidade, quér nos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças.

Ama de leite.

Offerece se uma excellente ama com muito bom leite: a tratar na rua do Imperador, armazem numero 81.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Systema legal de medidas,

ou reforma do actual systema de pesos e medidas para o systema francez, redigido por Joaquim José da Graça, e approvado pelo conselho geral de instrucçao publica de Lisboa, o mais usado depois da reforma de medidas naquelle reino, e tambem o mais apropriado para reforma actual neste imperio; preço 2$: na rua do Imperador, loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, e rua do Crespo, loja do Sr. Nogueira.

— Quem precisar de um forneiro annuncie por este jornal para ser procurado, sendo a padaria no Recife ou em Santo Antonio.

— Precisa se de um menino portuguez para caixeiro no mato: a tratar na travessa do Queimado n. 1.

— Desappareceu no dia 27 de abril de 1865 um relogio do prata patente inglez n. 41989. S. L. O. Y. descoberto, mostrador de prata e letras de ouro, cuja tampa da machina existe em meu poder: pede-se aos senhores relojoeiros ou particulares, no caso que lhes seja offerecido de o apprehender, gratificando-se na enlrega: na praça da independencia ns. 1 e 3.

— Alugam-se dous moleques muito bons copeiros para criado: no corredor do Bispo n... a tratar a qualquer hora.

Casa de campo

Aluga-se em Sant'Anna junto ao sitio do Sr. Thomaz Harding, uma grando casa e sitio com grandes commodos para familia, tendo estribaria e casa para escravos separadamente, tem cacimba com boa agua, arvoredos e proporções para baixa de capim: trata-se na rua da Cruz n, 4.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua da Concordia n. 62.

A 200 E 500 RS.

A cuia.

A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 200 rs. a cuia do bom milho.
A 200 rs, a cuia de bom milho.

Cheguem depressa a esta pechincha até que se acaba o qual se vende por este preço pela prohibição que ha nas ribeiras.

SACCOS.

Saccos grandes de milho novo a 4$.
Dito dito de feijão mulatinho a 9$.
Rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia de Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Os senhores devedores a massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. são convidados a comparecerem no escriptorio da administração á rua do Vigario n. 21, primeiro andar, para tratar da liquidação de seus debitos.

Pernambuco 28 de abril de 1865.
Os administradores,
José Jeronymo Monteiro.
Justino José de Souza Campos.

— O Sr. Antonio Gonçalves Guimarães, morador nos Remedios, tem uma carta de Portugal na rua do Queimado n. 37, que póde mandar receber, pagando o porte e este annuncio.

— No primeiro andar da casa n. 50, na rua de Aguas-Verdes, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Joaquim dos Prazeres, morador na rua do Pilar, casa n. 97.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa, sendo fiel: na rua do Imperador n. 18, loja de marcineiro.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar, e uma para comprar, para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma preta para o serviço de casa e comprar: na rua do Queimado n. 5.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Na Camboa do Carmo casa n. 5, lava-se chapéos de palha para senhoras e faz-se chapéos de seda, vestidos e capas, e prepara-se plumas, tudo por preço commodo.

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se: assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— José Joaquim Gonçalves Bastos é o procurador nesta cidade de Francisco Manoel da Silva Tavares, residente em Lisboa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua da Senzala Nova n. 26, ou a travessa do Pocinho n. 34, esquina da Concordia.

— José Affonso Ferreira primeiro conferente da alfandega de Pernambuco, declara que não se entende com elle as correspondencias e protestos do Sr. Antonio Gomes de Macedo sobre as terras do engenho Riachão.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
Medico operador
PELA
FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos bonhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, à vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugène, 48, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se libras sterlinas por 9$100: no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ouro nacional amoedado.

Compra-se na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras sterlinas: na rua da Cadeia do Recife n 22.

VENDAS.

— Vende-se um carro de conduzir generos da alfandega, faltando-lhe uma roda, muito forte, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma caixa de carroça para um boi, em bom estado, por preço muito commodo,: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.

Vinho real e muscatel: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

— Vende-se uma preta velha, por preço commodo: a tratar na rua do Livramento n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata: nos armazensda rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novon. 8.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 2,000 rs.; a tratar nesta officina,

— Vende-se por 2:300$ o sobradinho de n. 50 da rua Direita dos Afogados, chão proprio e quintal murado; rende hoje 300$ annuaes, e com algum melhoramento daria com facilidade 400$: a tratar com o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros no seu escriptorio da rua da Aurora.

Grande liquidação de fazendas

na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72. Os proprietarios deste novo estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que estão resolvidos a vender muito barato para liquidar, a saber: chitas a 220 rs., ditas francezas largas a 260, 280, 320 e 400 rs. o covado, cassas francezas muito finas a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, organdy francez de riquissimos padrões a 360, 400 e 440 o covado, peças de cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, e 5$ muito fina, ditas de cores de apurado gosto a 2$800 e 3$ o córte, peças de madapolão muito fino com 24 jardas a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$, ditas elefante muito superior a 8$800, 9$, 9$500 e 10$, dito francez com 12 jardas, sendo fazenda muito encorpade e fina a 4$ e 4$500 a peça, cortes de ãa a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, ditos a Maria Pia com barra, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 10$ e 13$ o corte. E pechincha, lenço de cassa com barrinha de cor a 100, 160 e 200 rs., ditos com bico a 240 e 320, e duzia 2$500, crinolinas ou balões de 30 arcos a 3$500, ditos com 15 arcos a 2$200, tiras de fina cambraia bordadas a croxé a 800 e 1$, entremeios a 880 rs. a peça, gravatinhas pretas e de cores para senhora a 640, 800 e 1$, mantas de seda de cores para pescoço a 1$400 e 1$600; isto só se vende na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se sontambarque de lãazinha fino, muito bem enfeitado a 5$, 6$, 7$ e 8$, dito de grosdenaple preto ricamente enfeitado a 20$ e 22$, capas de grosdenaple muito modernas a 20$000, completo sortimento de roupa feita, e outras muitas fazendas que será enfadonho annunciar, e que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vende-se uma escrava de meia idade: na rua da Gloria n. 51.

Lêam esta novidade.

Madapolões superfinos com 24 jardas a peça por 5$500 com um pequeno toque de avaria, paletots de brim a 1$, chitas francezas escuras a 720 o covado, algodão muito largo da marca T por 6$ a peça de 24 jardas: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma escrava de idade 28 annos, insigne engommadeira e cozinheira, duas ditas de meia idade, com habilidade e sem vicios, uma mulatinha de idade 13 annos, mui bem educada: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a fabrica de charutos da rua estreita do Rosario n. 45, com poucos fundos, ou só a armação, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Manteiga ingleza flor a 1$120 e 1$200,

franceza a 960, queijos do vapor a 2$600, café a 260 a libra, chá superior a 2$600 e 2$, arroz alvo a 100 rs., toucinho alto a 320, stearinas a 600 rs., de composição a 400, alpista a 140, potes de vidro com ameixas a 1$600, ditos de sal refinado 440, latas de biscoutos a 1$400, 1/4 de passas 2$, em libra 400 rs., tijolos de limpar facas a 140, vinho do Porto muito fino a 720 a garrafa, de Lisboa a 360 e em canada 2$600, Figueira 440 e 3$200, gaz a 500 rs. a garrafa: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem-se as verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca: na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Berdeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo: no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

MEZ MARIANO.

Versos proprios para se cantarem na devoção do mez mariano, corrigidos e augmentados, e mui bem impressos em folhetos de 16 paginas, e que se vendem brochados com suas capas pelo diminuto preço de 160 réis cada um, na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

— Vende-se uma carroça com um boi muito novo, gordo e bonita figura por preço commodo: a tratar na cocheira n. 20 da rua do Calabouce Velho.

Farelo a 3$

na rua da Imperatriz n. 6.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12. 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

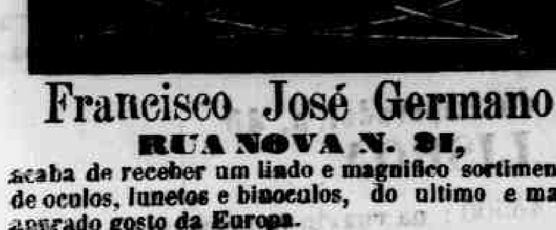
na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

NOVIDADE

A 1$000 e 2$000

Na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de bom gosto, vendem-se leques de osso a 1$, e de madreperola a 2$, chegados pelo vapor inglez.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Tóros de jacarandá, madeira muito especial para construir mobilias : no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu :

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taobem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preco do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1856, que as **GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ** são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral : **LABELONYE**, pharmaceutico, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

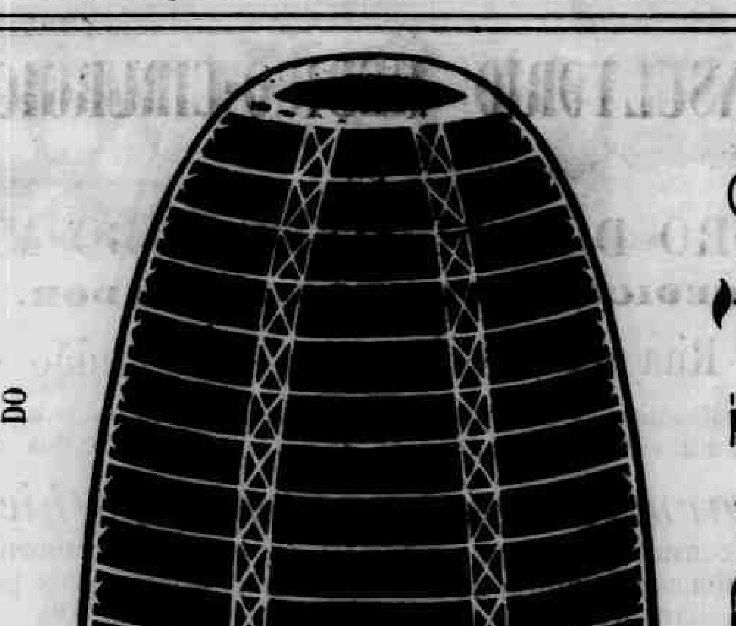
Vinho Madeira fino

tem para vender João do Rego Lima, na rua do Apollo n. 4.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:
Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.
Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs.
Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.
Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.
Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.
Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.
Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.
Gambraia para forro de vestidos.
Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.
Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.
Meias pretas para senhora e homem.
Idem cruas inglezas para homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.
Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.
Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.
Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.
Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.
Ceroulas francezas muito boas a 1$600.
Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.
Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.
Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$

Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.
Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.
Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.
Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.
Lenços brancos já abanhados.
Idem finos para rapé.
Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.
Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.
Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500
Bramante de uma largura para lenções e toalhas.
Brim de Hamburgo fino e grosso.
Alpaka preta e branca.
Brim pardo.
Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tostões o covado : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se a excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. José, tendo 330 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal, com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro : o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem, alem do predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passam por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conclusão dos materiaes, que serão despejados em cima das obras : quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou á rua do Brum n. 57.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colherá magnificos machos, mullas carro e carga ; cuja jumenta está prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

AGUA DE *Florida.*

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Attencioso

Vendem-se queijos do ultimo vapor a 2$500 e 2$600, manteiga ingleza flor a 960 a libra, dita franceza da safra nova a 920, arroz do Maranhão a 100 rs., aletria e macarrão a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, da Figueira a 500 e 560, branco a 500 rs., do Porto a 640 a garrafa, espermacete a 600 rs a libra, toucinho de Lisboa a 320, batatas a 100 rs., sabão massa a 200 rs. a libra, erva mate a 160 rs., uma machina de copiar carta, uma balança ingleza, um moinho de moer café, latas de gaz vazias a 120, biscoutos, vinhos engarrafados finos, temperos, charutos finos, alpista, figos e outros muitos generos que se deixam de mencionar, tudo por menos do que em outra qualquer parte, nesta casa o freguez com pouco gasto vai sortido para casa e quem quizer e bom genero é vir aqui que o Bacharão: na rua Direita n. 72, frente amarella.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barris vasios.

Vendem-se barris vasios de manteiga a 120 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se :
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs. a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potês, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS ing'ezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA de Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 650 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,500 a
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem :

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

CHARUTOS

da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIÁ

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 15.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
[illegible] para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
[illegible] muito nova, a libra a 280 rs.
[illegible] de araruta verdadeira, a libra a [illegible] rs.
[illegible] do Maranhão, em sacco, a arroba a [illegible] e a libra a 80 rs.
[illegible] da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
[illegible] de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 a libra.
[illegible] de Santos, a arroba 7$000 e a libra a [illegible] rs.
[illegible] com 125 cebolas grandes, a 1$280.
[illegible] franceza, caixa com 2 duzias a [illegible].
[illegible] com mostarda preparada em vinagre, [illegible].
[illegible] com conservas inglezas e francezas, a [illegible] 800 rs.
[illegible] com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
[illegible] com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditas de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos destes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 4$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda prêtos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11---Rua do Queimado---N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha; vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica. e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C.ª rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeax, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as inciaes F. V. L. à Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua martre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. [illegible] botica franceza, rua do Imperador n. 32.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 33 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500 . . .	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$ . . .	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por praço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sebrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
pa safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 580 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 8$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; obedecendo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as expesições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençóes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
Chitas a 220 réis o covado.
Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.
Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.
Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na lója do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pès torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Com toda attenção.

O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas de todas as qualidades por barato preço afim de se apurar dinheiro na loja da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão fino.

Vende-se madapolão com 24 jardas n. 3 a 5$, n. 30 a 6$, n. 2 a 7$, n. 40 a 7$400, n. 6 a 8$, n. 5 a 8$, marcas com 8$500, RDR 9$, Elephante 10$, ZZZ 11$: rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Arara vende casemiras finas a 2$500 o covado.

Vende-se casemira preta e azul com listas tendo duas larguras pelo baratissimo preço de 2$500 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vendem-se cortes de chita com 10 covados a 2$400, ditos a 2$800, vende-se tambem chitas inglezas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 280 300, 320, 360 e 400 rs. o covado: só Arara, de Mendes Guimarães.

Liquidação de soutembarques de cores

a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos pretos a 18$, 19$, 20$ e 23$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$, manteletes a 18$, 20$, 22$: na rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de cambraia de cores a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia de cores com 7 varas por 3$, cambraia branca a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 8$ a peça, alpacas de cores a 320 o covado, cambraia de cores a 320, 360, 400 e 440 o covado, lãazinhas muito finas lisas a 400, 500 e 560 o covado, lenços de linho a 400, 500, 640 e 800 cada um, aberturas de esquião de linho finas a 1$ cada uma: isto só na loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Vende-se chales de merinó liso a 4$500, ditos estampados a 5$500, 6$ e 7$, gollinhas para senhora a 320, 400 e 500 rs. cada uma, golas e punhos a 800, manguitos e gola a 1$ cada uma, camisinhas para senhora a 2$ e 4$, ditas muito finas bordadas com gravatinhas a 4$500 e 5$, meias de seda para senhora a 1$500 o par, vende-se paninho com 12 jardas a 5$, peça de madapolão enfestado a 4$, 4$500: só Arara n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Ricos cortes a Maria Pia.

Vendem-se os mais bonitos cortes a Maria Pia a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$, ditos muito finos a 18$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Cortes de casemira finas

Vendem-se cortes de casemira de cores a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 7$, casemira para covados a 1$600, 4$800, 2$240 e 3$, ditas de mais qualidades finas a 3$200 o covado, cortes de ganga de cor a 1$600 e 1$800, gangas para covados a 400, 500 e 560, brimzinhos a 280 o covado, brim pardo a 720, 800, 900, 1$, 1$200 a vara, brim branco de linho a 1$200, 1$400, 1$500, 1$800 e 2$ a vara, camisas francezas para homem a 2$, 2$240 e 2$500, ditas de pregas largas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Vendem-se paletots de brim de cores a 2$, jaquetões a 3$ e 3$500, paletots de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto a 5$500, ditos a 6$, ditos finos a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos panno preto a 12$, ditos de cor a 14$, ditos pretos a 16$ e 20$, ditos muito finos a 25$, calças de brim branco de linho a 3$ e 3$500, ditas de algodão a 2$, ditas de ganga a 2$500 e 2$600, 1$800, cobertas de chita a 2$, ditas muito finas a 2$500, ditas adamascadas a 4$, princeza preta de cordão a 800 o covado. dita de listrinhas a 1$ o covado, moreantique preto a 3$ o covado, grosdenaple preto a 2$500, 2$200, 2$, 1$800 e 1$600 o covado, chapeos de sol de seda para homem a 7$ e 8$, cassas pretas a 300 rs. o covado, chitas pretas a 340 e 280 o covado, ditas francezas a 320 e 360 o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56, só Arara mais ninguem, de Mendes Guimarães.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 6 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)..	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito superior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial........	40
Resmas de superior papel almaço a....	2$500
Duzias de superiores meias cruas para homem a 3$200 e	3$600
Duzias de superiores meias para senhoras a	5$000
Sabonetes de familia muito finos a 120 e	200
Meias garrafas de tinta a........	200
Cartilhas da doutrina a melhor qualidade a	320
Canivetes de cabo de marfim de superior qualidade..	1$000
Varas de cordão branco de borracha...	40

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francesco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope de Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$800, e 2$500 rs.; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$, 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Barato para acabar

Na praça da Independencia ns. 37 e 39, vende-se sapatos de borracha para homem e senhora pelo diminuto preço de 1$ e 300 rs.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha á loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior	1$000
Escovas de dentes muito superiores a...	200
Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	540
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	2[illegible]0
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia........	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade........	240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa........	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá........	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza........	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos........	200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores........	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia........	360
Golinhas para senhora a melhor qualidade........	200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240........	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel........	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Capachos compridos e redondos muito bons........	500
Ditos para sofá........	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar........	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa........	500
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a........	600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e........	160
Livros com bonitas e finas estampas....	320

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.

Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.

Guardanapos de linho finos duzia 3$500.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.

Cortes de lãa com 15 covados a 6$.

Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 14$.

Filó de linho liso fino vara 800 rs.

Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.

Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.

Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 400 rs.

Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.

Fazendas para a quaresma.

Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrara um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	8$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, tanto como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

MANUAL
DO
PAROCHO.

Composto pelo conego
Dr. J. C. Fernandes Pinheiro.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta obra e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, a 2$500 o exemplar.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

— Vende-se mel de páo a 1$ a garrafa: no pateo da Santa Cruz n. 84.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Anda ausente de casa de seu senhor o preto Justino, crioulo, de idade de mais de 30 annos, é bem conhecido nesta cidade por ter sido escravo do finado José Francisco de Lima, e tem sido occupado em serviço de refinação, com os signaes seguintes: estatura baixa, grosso do corpo, pés grossos, com falta de dentes na frente, cor bem preta, levou vestido calça de trabalho e camisa do mesmo, e chapéo do Chile usado, talvez tenha mudado de roupa, tem sido visto no aterro dos Afogados: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e leva-lo a rua Direita n. 8, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 29 do proximo passado mez o escravo de nome Fideles, preto, natural desta cidade, de idade de 45 a 50 annos, grosso de corpo, barba já pintando de branco, levou vestido calça de algodão azul e camisa da mesma fazenda, sendo de listra, anda muito vagaroso; o dito escravo em algum tempo pertenceu ao Sr. Manoel Camillo Pires Falcão: quem o pegar leve-o a rua do Crespo n. 7, loja da fazendas, que será generosamente recompensado do seu trabalho.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1865, fugio do engenho Conceição, comarca de Pão-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima, rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR

ERCKMANN CHATRIAN

PRIMEIRA PARTE.

VI

(Continuação)

Depois da ventura de casar com Catharina, a minha maior alegria estava em pensar que ia ser cidadão; porque de combater um homem pelo rei de tal a trabalhar por sua conta, vae uma grande differença. O Sr. Goulden tinha me dito que me fazia seu socio, e eu já imaginava José Bertha a acompanhar sua mulher á missa ou ao passeio, para os lados da Roche Plate ou de Bonne Fontaine. Estes pensamentos fazia-me bem. Entretanto ia todos os dias ver Catharina, que me esperava no pomar, em quanto a tia preparava os bolos e empadas para o noivado. Passavamos horas inteiras a olhar um para o outro. Ella estava sempre viçosa e risonha, e cada dia me parecia mais bonita.

O Sr, Goulden dizia-me, vendo-me entrar á noute cada vez mais contente.

— Então, José, parece que te vai por cá melhor do que em Leipzig.

Algumas vezes queria eu apegar-me ao trabalho, mas elle não m'o permittia, e dizia:

— Ora adeus! os dias de felicidade são tão raros, José!.. Vae, vae ver Catharina. Um dia, se me der na cabeça casar tambem, trabalharás para nós ambos.

E ria. Homens como aquelle deviam viver cem annos. Que bom coração, que homem tão justo e tão singelo, que era para nós um verdadeiro pae! Ainda hoje, quando o vejo na imaginação com o seu barrete de seda preta puxado para as orelhas, a barba grisalha por fazer em oito dias, os olhos franzidos com ar de contentamento intimo e o surriso na bocca, ainda hoje, depois de passados tantos annos, me parece que ouço a sua voz, e veem-me as lagrimas aos olhos.

Mas devo agora contar uma cousa que succedeu na ante vespera do nosso casamento, e que nunca mais me sahirá da memoria. Era em 6 de julho e o casamento havia de verificar-se no dia 8. Eu tinha passado toda a noute a scismar com isso. Pela manhãa, das seis para as sete horas, levantei-me; o Sr. Goulden já trabalhava com as janellas abertas. Estava eu a lavar-me, pensando em ir logo para os Quatro Ventos, quando um toque de corneta e um rufo de tambor soaram debaixo da porta da França, como se chegasse algum regimento, assim a modo de quem experimenta as cornetas e os tambores que tem de tocar brevemente. Bastou-me ouvir aquillo para que se me arripiassem os cabellos, e gritei:

— Sr. Goulden, é o 6º que vem ahi!

— Bem sei. Ha oito dias que em toda a cidade se falla nisso, mas tu já nem sabes nada do que por cá se diz. E' o ramalhete de nupcias, José Quiz causar-te esta surpreza.

Não quiz ouvir mais nada, atravessei o quarto como um raio e desci em dous saltos. Padua, o nosso antigo tambor-mór, já levantava a sua maçaneta debaixo da porta escura, os tambores vinham atraz d'elle, balançando-se nas ilhargas, e mais atraz o commandante Gemeau, o cirurgião mór, o capitão Vidal a cavallo; os altos penachos vermelhos dos nossos granadeiros e as bayonetas moviam-se de vagar. Era o 3º batalhão. A marcha começou e o meu sangue ficou como gelado. Logo á primeira vista reconhecia os compridos capotes pardos que tinhamos recebido em 22 de outubro nas esplanadas de Erfurt, e que estavam verdes á força de chuva, neve e ventos. Era peior do que depois de Leipzig. As barretinas tinham buracos de balas, só a bandeira era nova e vinha caberta com uma capa de encerado, com a flôr de liz em uma ponta.

Ai, que os que não sabem o que é fazer campanha, nunca saberão o que é tornar um homem a ver o seu regimento, a ouvir toques de tambor como na frente do inimigo e dizer comsigo:

— Ahi estão os teus camaradas que chegam derrotados, humilhados, reduzidos a nada. Vê como curvam a cabeça com outro tope.

Não, nunca senti nada assim. Depois de Waterloo, muitos d'esses homens do 6º, meus officiaes e sargentos de outro tempo, vieram estabelecer-se em Phalsburgo, onde são sempre bem recebidos os soldados velhos: Lafleche, Carabin, Lavergue, Aloyot, Padua, Chazi e muitos outros. Os que tinham sido meus superiores na guerra, foram meus serradores de madeira, meus jornaleiros, meus telhadores, carpinteiros e pedreiros, Depois de me terem dado ordens, tiveram de andar ás minhas ordens, porque eu tinha um bom officio, tinha uma industria, e elles eram simples trabalhadores Mas não importava. Quando fallava com elles, nunca me esqueci do respeito devido a antigos chefes, e disse sempre com os meus botões: Em Weissenfelz, em Lutzen, em Leipzig, estes homens que aqui se curvam obrigados ao trabalho para sustentação das suas familias, representavam na vanguarda, a honra e o esforço da França, —Estas mudanças succederam depois, e o nosso antigo ponta bandeira, Faizart, varreu quinze annos a ponte da porta da Allemanha. Não é bonito, não; a patria deveria ser mais grata!

Era, pois, o 3º batalhão que voltava em tal miseria que pungia o coração dos homens de bem. Zebedeu contou-me que tinham partido de Versalhes em 31 de março, depois da capitulação de Paris, e que os tinham feito marchar de Versalhes para Chartres, Chateaudun, Blois, Orleans e assim por diante, como verdadeiros siganos, durante seis semanas, sem soldo e sem armamento, e que por fim em Ruão tinham recebido ordem para atravessarem toda a França e marcharem para Phalsburgo, e que em toda a parte as missões, as processões, os officios funebres tinham movido o povo contra elles, e que tinha sido preciso soffrer tudo mesmo pernoitar nos campos, quando os russos, austriacos, prussianos e outros tratantes viviam socegadamente nas nossas aldeias.

Zebedeu chorava de raiva quando, passados annos, me contava todas essas miserias e dizia:

— Pois a França já não é a mesma? Não fomos nós que defendemos a sua honra?

Mas o que ainda hoje me alegra, depois de velho, é a maneira como o 6º foi recebido entre nós. Já se sabia que o 1º batalhão tambem estava a chegar de Hespanha, e que os restos do regimento e o 24º de infanteria ligeira deviam formar o 6º regimento de Berry, de sorte que toda a cidade se regosijava pensando que iamos ter dois mil homens de guarnição, em lugar de alguns soldados de marinha que pareciam veteranos Era uma grande alegria, e todo o mundo gritava: Viva o 6º! O rapazio tinha corrido ao seu encontro até a encosta de S. João, e o batalhão nunca assim fôra recebido em parte nenhuma desde 1813. Muitos velhos choravam, gritando nas fileiras: —Viva a França! —Apesar disso os officiaes abaixavam a cabeça com ar de desanimação, e só faziam signal com a mão como para agradecerem tão bom gasalho.

Eu, á porta da nossa casa, via desfilar esses tresentos ou quatrocentos homens, tão esfarrapados que nem podia reconhecer o nosso numero. Mas de repente vi Zebedeu que ia de serrafila, tão magro que o seu nariz adunco sahia-lhe da cabeça como um bico. O capote velho cahia-lhe em dobras pelas costas abaixo, mas elle tinha as divisas de sargento, e os largos hombros ossuosos davam-lhe ar de grande solidez. Quando o vi, dei um grito que se ouviu por cima do estrondo dos tambores:

— Zebedeu!

Elle olhou para mim, pousou a coronha no chão á esquina de Fouquet, e atirei-me aos seus braços. Elle chorava como uma creança e dizia-me:

— E's tu, José? Ah, que somos ao menos dous que escapamos!

— Sim, sou eu, e vou casar com Catharina; serás o meu creado particular.

Então continuamos a marcha. Mais adiante, á esquina de Houte, estava o velho Furst, com os olhos embaciados, á espera do que viesse. O pobre velho dizia comsigo:

— Póde ser que meu filho tambem venha agora!

E vendo Zebedeu aproxinar-se commigo. acolheu-se a pressa para debaixo das arvores que lhe ficavam junto da casa. Na praça, mais uns cinco ou seis, o velho Klippel e sua mulher, e o tio Demesse tambem olhavam para o batalhão que passava. E' verdade que tinham recebido os attestados de obito, mas ainda esperavam, porque podia ser que tivesse havido engano, e porque seus filhos nunca se davam ao trabalho de escrever. Olharam, olharam, e depois foram embora

Fez-se a chamada, e chegou então o velho coveiro. Ainda trazia a sua jaqueta curta de velludo amarello e o barrete pardo de algodão. Olhou para a retaguarda do batalhão, onde eu conversava com Zebedeu, e Zebedeu, voltando-se e vendo-o, fez-me muito palido, e ficaram os dous por um momento a olharem um para o outro. Eu peguei na espingarda, e o velho abraçou seu filho, e estiveram abraçados algum tempo sem dizerem um palavra. Depois, como o batalhão fazia hombros direitos frente para ir para o quartel, Zebedeu pediu licença ao capitão Vidal para ir com seu pai, e entregou a arma a um soldado. Partimos todos tres para a rua dos Capuchinhos, O pae dizia:

— Saberás que tua mãe está tão velhinha que já não se levanta da cama. Se não fosse isso, tambem teria vindo.

Acompanhei-os até á porta e disse-lhe:

— Hão de fazer-me o favor de virem hoje jantar ambos commigo.

— Pois, sim, sim, José; iremos.

Entraram em casa e eu corri a prevenir o Sr. Goulden do meu convite, o que sobremaneira o alegrou porque Catharina e a tia tambem eram esperadas para o jantar. Eu nunca tinha sido mais feliz do que passando o que meu melhor amigo e todas as pessoas a quem mais queria n'este mundo estariam todos juntos commigo debaixo do mesmo tecto.

(Continuar-se-ha,)

UM POUCO DE TUDO.

E' de Lamartine este artigo:

A CONSCIENCIA

Vós admittis que Deus, creou o homem, e instituio a sociedade politica para conservar e melhorar o homem, deu-lhe tambem uma consciencia, uma luz interior que se achama moralidade, para inspirar, julgar, corrigir, aperfeiçoar seus actos.

Sem isto a obra teria sido indigna do artifice; o homem não seria mais que uma machina para respirar, soffrer e gozar, beber e comer, durante um imperceptivel minuto de tempo sobre um imperceptivel globosinho de lama chamado terra.

O mundo social não passaria de um tiro de dados de não sei que jogo de acaso. onde as sortes cegas seriam tiradas pelo nada e para o nada! porém vós não julgaes assim, nem em vossos templos, nem em vossas escholas, nem em vossas casas, nem nas conversações com os velhos, nem sobre os joelhos de vossas mães, nem no silencio de vossas proprias reflexões, nem nos vossos trabalhos, nem nas vossas miserias, nem nas vossas infermidades, e intimidade com vossas mulheres, nem sobre o leito da dôr na vespera da morte, nem em lugar algum onde o homem falla seriamente do homem e ao homem.

Tendes uma consciencia: esta consciencia é a revelação do bem e do mal; ella vos falla, aconselha, pune ou recompensa; vos faz temer ou esperar no julgamento do juiz supremo embora invisivel de vossos actos, segundo estes actos são mais ou menos conformes a esta moralidade divina que vossa consciencia em voz baixa vos revela como uma confidente de Deus.

O homem pois é uma creatura dotada de moralidade; tem por lei uma consciencia, e por dever o exercicio de certas virtudes, não póde eximir-se desta obrigação de virtude sem cahir no embrutecimento.

Lê-se na *Estrella do Sul* o seguinte:

A CARIDADE POR S. BERNARDO.

A primeira virtude que devemos praticar é a caridade, virtude verdadeiramente incomparavel que o celeste esposo não cessava de inculcar a sua nova esposa, umas vezes dizendo: Conhecer-se-ha que sois meus discipulos si vós amardes uns aos outros: outras: O mandamento que vos dou é de vós amardes uns aos outros; e em outro lugar dizendo a seus discipulos que elles fossem um, como seu Pae e Elle eram uma mesma cousa.

Que de comparavel a esta virtude, que é preferida ao martyrio, e a uma fé capaz de transportar os montes?

Mede-se uma alma pela grandeza de sua caridade.

Uma alma que tem muita caridade é grande; a que tem pouca é pequena; a que não a tem é nada, segundo esta palavra de S. Paulo.

Si eu não tiver caridade, nada sou.

Por mais fraca que seja a caridade de uma pessoa que se limita a amar a quem a ama, a saudar a seus irmãos e aos que a saudar a seus irmãos e aos que a saudam, não digo por isso que esta pessoa seja nada, pois que em razão do que ella dá e do que recebe, conserva ao menos esta caridade que faz o bem da sociedade.

Ora, com diz Nosso Senhor, o que faz ella de mais?

Por conseguinte eu a considero, não grande e generosa, porém estremamente estreita e pequena.

Porém se os progressos desta alma são taes que quebrando o circulo desta caridade estreita e servil, estende com plena liberdade de espirito os limites de uma bondade perfeitamente desinteressada a ponto de querer abraçar todos os homens no vasto seio de sua benevolencia, amando ao proximo como a si mesmo, poder-se-ha ainda dizer a esta alma que se tornou tão grande.

— Que fazeis de mais?

Deve-se dizer de uma alma assim dilatada pela caridade, que é immensa, pois ella encerra em si todos os homens, mesmo aquelles aos quaes não está unida pelos laços da carne e do sangue, aquelles de quem não espera vantagem alguma, a quem não deve favores.

Porém se além disto, piedoso conquistador do reino da caridade, vós estaes resolvido a ganha-lo em toda a sua estenção, senão fechaes o fundo do vosso coração nem aos vossos inimigos; se fazeis bem mesmo a quem vos odia; se oraes pelos que vos perseguem e calumniam; se vos esforçaes em ser pacifico mesmo com aquelles que detestam a paz: então vós sereis tão grande, tão elevado, tão bello como o céu; então se cumpre para vossa alma esta palavra de David.

Vós tendes estendido o céu como um pavilhão, e neste céu de uma grandeza, de uma elevação, de uma belleza admiraveis, o Altissimo, o Immenso, o Deus de gloria digna-se já habitar.

Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa, trancrevemos o tratado concluido entre a Hespanha e o Perú.

Artigo 1.º Tendo o governo de S. M. C. desapprovado o procedimento dos seus agentes no litoral do Perú, quando tomaram posse das ilhas Chinchas, a titulo de reivindicação; e tendo o governo peruano, em occasião opportuna, reprovado, como o tinha immediatamente supposto o governo de S. M. C., a violencia feita ao commissario hespanhol no Panamá, como o governo da republica fez saber por meio das suas circulares e agentes diplomaticos, para garantia da sua honra; applanado deste modo o principal obstaculo que se oppunha á evacuação daquellas ilhas, serão estas, em consequencia d'isto evacuadas pelas forças navaes de S. M. C., e entregues á pessoa encarregada pelo governo peruano para as receber.

Art. 2.º O governo do Perú para evitar radicalmente toda a possibilidade de desaccôrdo, e confirmando os seus sentimentos amigaveis para com a Hespanha, nomeará um ministro junto de S. M. C.,

Art. 3.º Não se tendo o governo peruano recusado nunca, de nunca, de uma maneira absoluta, admittir o commissario hespanhol, e havendo o governo de S. M. Catholica, proclamando nas circulares diplomaticas, com data de 28 de junho e 8 de novembro ultimo, que o titulo de commissario especial não prejudica em cousa alguma os direitos do Perú e a independencia, concordou-se entre as partes contratantes que o governo de S. M. C poderá mandar a Lima, e que será recebido pelo Perú um commissario especial, encarregado de emprehender processos e reclamações que tocam o negocio pendente, no que diz respeito ao negocio de Talambo.

Art. 4.º O Perú autorisará por meio de plenos poderes, o seu ministro em Hespanha, para negociar e concluir um tratado de paz, amisade, navegação e commercio, semelhante aos que foram concluidos pelo Chili, ou outras republicas americanas, que S. M. C., e o governo do Perú estão dispostos a concluir.

Art. 5.º No dito tratado serão ao mesmo tempo estabelecidas as bases para a liquidação, reconhecimento e pagamento das sommas, que em consequencia das aprehensões, confiscos, emprestimos da guerra da independencia ou qualquer outra rasão, o governo do Perú dever ao subditos de S. M. C., uma vez que estas reunam as condições d'origem, conducta, e actualidade hespanhola.

Art. 6.º As altas partes contratantes concordam em que a liquidação e reconhecimento de que se trata no artigo antecedente, terão lugar precisamente em virtude de provas justificadas, authenticas e officiaes, e nunca em virtude de provas testimunhaes, nem de outra especie.

Art. 7.º Se occorrer alguma difficuldade ou duvida para a liquidação e reconhecimento de uma ou de muitas das sommas reclamadas, essas difficuldades serão resolvidas por uma commissão de seis individuos, sendo tres nomeados por cada uma das altas partes contratantes.

Art. 8.º O Perú indemnisará a Hespanha dos 13 milhões de duros fortes hespanhóes, que se viu forçado a desembolsar para cobrir as despesas feitas desde que o governo desta republica regeitou os bons officios de um agente de outro governo amigo das duas nações, recusando-se tratar com o agente de S. M. C., nas suas aguas, demorando assim a restituição das ilhas Chinchas, que lhe era espontaneamente offerecida.

O presente tratado será ratificado por S. M. C. e por S. Exc. o presidente da republica, e as ratificações trocadas em Madrid no praso de noventa dias.

E' do Sr. X. a seguinte poesia:

D

Em teu riso diviso, donzella querida.
As flores d'amores, que sonho na vida
Do meu coração!
Oh! bella e singella florinha do céu,
Da face o realce me mostra sem véu,
Risonha expressão!

As rosas mimozas que as faces te ornão,
São flores d'amores que aromas entornam,
Ungidas de pejo;
Na hora em que aurora com o dia se abraça,
Meu anjo ou archanjo, concede-me a graça,
A graça d'um beijo!

Que meu peito afeito á amar-te constante
Palpita, se agita, se abraça anhelante
Em febril paixão:
Te tece uma prece de votos ardentes,
Devidos, tão fidos, sinceros e—crentes
Da tua affeição.

A lyra delira, se —fere— saudoza
A nota ignota—mais pura e mimosa
De candido amor;
Que apura a doçura nos favos do seio
Da virgem—origem de celico enleio,
De casto primor!

Eu te amo e te chamo, vestal indolente,
Sonhando ou vellando te vejo innocente
Oh, filha dos numes!
Amado ao teu lado, taes são meus desejos,
Vivendo ou morrendo, sorvendo em teus beijos
Doçura e perfumes!

Certo cavalheiro chamava a attenção por sua imperturbavel serenidade. Nunca fôra visto impaciente, e citavam-n'o como modelo de doçura e bondade.

Alguns dos seus amigos, dotados de genio folgazão, tentaram vêr até onde chegaria a sua paciencia, e, para esse fim, recorreram á creada que servia o cavalheiro. Informaram-se da mesma dos usos e costumes de seu amo, e gratificando-a, indicaram-lhe o desejo que tinham.

— E' impossivel, senhores, disse a criada; ha trinta annos que estou ao serviço de meu amo, e nunca a mostarda lhe chegou ao nariz.

— E quando soffre alguma contrariedade?

— Expõe tranquillamente a sua opinião.

— E quando está triste?

— Não dá palavra.

— Mas, é de suppor que elle tenha algum gosto particular, e que lhe custe renunciar a elle.

— Um unico lhe conheço eu, e é gostar da cama fôfa e bem feita.

— Pois bem, não lhe faças a cama amanhãa, e dar-te-hemos uma dupla gratificação se elle se enfadar.

A criada deixou-se persuadir.

No dia seguinte, os amigos foram informar-se do occorrido.

— E então, que te disse elle?

— Disse: Susanna, não te esqueças tambem hoje de me fazer a cama.

Uma nova propina decidiu Susanna a deixar outra vez a cama desfeita.

O cavalheiro não pôde pregar olho em toda a noute.

Depois de levantar-se, novamente recommendou a Susanna que senão esquecesse de fazer a cama; porém Susanna, cedendo ainda aos rogos dos taes amigos, entre os quaes havia uma aposta consideravel, deixou pela terceira vez a cama desfeita. Todavia, inquieta, pela sua negligencia culposa, apresentou-se pela manhãa no quarto de seu amo com alguns remorsos, porém este contentou-se em dizer-lhe:

— Pelo que vejo, Susanna, estaes decidida a não fazer mais a minha cama. Mas, afinal de contas, isso é-me indifferente, pois já começo a habituar-me.

Vencida por tanta doçura, a criada cahiu chorando aos pés do amo, e confessou-lhe tudo.

Vendeu-se ha pouco, em França, a afamada galleria de quadros do conde Pourtales, considerado, com um dos mais entendidos amadores de bellas artes.

A venda effectuou-se em leilão publico perante uma multidão de amadores os quaes disputaram vivamente entre si a adjudicação de algumas obras dos mestres de maior nome.

Eis aqui quaes foram os resultados do primeiro leilão:

Fauvelet — Faisão.....	francos	520
Kockkock —Paisagem ..	»	1:500
Le Prince—Honfleur...	»	720
Jalabert—Uma donzella.	»	2:100
Granet—Beatrice Cenci.	»	250
Leon Cogniet — Salteador..............	»	2:400
Laurent—Henriquetta de França...........	»	2:000
Godin—Vista d'Escocia.	»	1:440
Gerard—M.lle George...	»	2:120
Girodet—Erigone.....	»	2:700
Godin—Tempestade...	»	1:500
Bonchez—O Artista....	»	7:000
C. Roqueplan—O Moinho	»	1:030
Brudhon—Helena de Paris, desenho adjudicado a lord Ward.........	»	4:900
Laurent — Mulheres banhando-se.........	»	7:300
Leopoldo Roberto—Uma joven mulher d'Ischia.	»	4:100
Do mesmo—A familia do salteador...........	»	2:100
Bonington—Maria Basse.	»	6:500
David — Retrato de Pio VII adjudicado a lord Ward.............	»	17:300
Do mesmo — O Amor e Psyché............	»	1:459
Do mesmo—Psyché abandonada............	»	650
Ingres—Raphael e Fornarina.............	»	9:500
Greuze — A innocencia, uma rapariga acareciando um carneiro..	»	100:300
Adjudicado a M. Van Cuyck, para o banqueiro Rothschild, em concurrencia com lord Ward o qual chegou o offerecer o lance de 100:000 francos.		
Do mesmo — Cabeça de mulher............	»	5:200
H. Vernet—Thamar e judas..............	»	32:200
Do mesmo—Uma romana	»	4:000
P. Delaroche—O cardeal Richelieu e o cardeal Mazarin.........	»	80:200
Adjudicado a M. Van Cuyck para o banqueiro Rothschild, contra M. Gambord de Londres que chegou ao lance de 80,000 francos.		
Do mesmo—Santa Cecilia................	»	21:000
Do mesmo—Tentação de um phantasma vendido ao principe Desnidoff.............	»	10:200
Do mesmo — Uma donzella..............	»	4:000
Ary Scheffer — A joven mãe..............	»	6:400
Decamps — Soldado do Visir..............	»	8:000
Messonier—A tapada de S. Cloud vendida a M. Demidoff..........	»	12:600
Rosa Bonheur — Carneiros vendido a M. Gambard.............	»	9:100
Isabey—Regresso da pesca................	»	3:000
Hamon—A equaldade..	»	2:600
Bailly — A modança de domicilio..........	»	1:800
Coypel—Raparigas.....	»	3:400
Deshais—Mulheres.....	»	2:300
José Vernet—Marinha..	»	1:100
Coignare— Passagem de um rio..........	»	1:100
Sandelle—Uma rapariga.	»	500
Schopin —Nynpha caçadora............	»	310
L. Robert — Cabeça de mulher..........	»	180
Tatal francos..		392:250

Esta primeira serie de quadros, como se vê, pertence quasi á escola moderna franceza.

Brevemente daremos conta do resultado que obteve a venda dos quadros das famosas escolas, italiana, flamenga e hespanhola.

A *Nação* publica o seguinte:

Certo milionario, a quem o ouro mudando-lhe tudo, lhe não tinha podido mudar o rosto e corpo em que estavam escriptos os seus titulos genealogicos, foi ter com um pintor para lhe tirar o retrato, feito o ajuste começou o trabalho e o retrato em breve estava prompto, e tão exacto que para a tela parecia o artista ter-lhe com a physionomia passado a baixeza d'alma.

O milionario avisado pelo pintor de que a obra estava completa foi buscar o retrato, mas ao ver-se tão parecido, exclamou cheio de cholera.

— Sr. F... esse não é o meu retrato!

— Veja-se V. Exc. neste espelho, lhe respondeu o artista apresentando-lhe um, compare a sua physionomia com o retrato e verá que o não enganei.

— Repito Sr. F. que este mono não tem uma das minhas feições, portanto não o quero, nem lh'o pago.

— Pois eu heide perder o meu tempo?

— Faça o que quizer... eu mandei fazer o meu retrato e não a minha caricatura.

— Nisso estamos correntes.

— Pois então passe muito bem.

O artista vio o milionario sahir, esteve um instante pensativo, depois chamou o criado mandando-lhe pegar no quadro, e com elle foi á officina do photographo N... e mandou tirar do quadro um certo numero de copias em bilhetes de visita.

No outro dia recebeu a encommenda, averiguou os nomes de todas as relações do milionario e a todos mandou uma copia photographica do retrato.

O resultado foi que os amigos do milionario apenas o viam, lhe agradeciam por lhe ter mandado o seu retrato.

— Eu exclamava espantado.

— Sim senhor, d'entro de um subscripto.

O milionario não podia desconhecer a mão que lhe vibrava o golpe, jura vingar-se ainda que despenda uma duzia de contos de réis, e chama aos tribunaes o artista.

— Sr. juiz, diz o milionario, este homem tem commettido uma indignidade, tem mandado a todas as pessôas do meu conhecimento bilhetes photographicos.

— E que mal ha nisso, respondeu o pintor, não sou senhor de fazer presentes a quem quizer?

— Porém o caso é que os bilhetes são com o meu retrato.

— Não ha tal...

— Sim, senhor, é tal, e quando não que o diga o Sr. juiz?

E ao mesmo tempo o milionario apresentou ao juiz uma prova photographica.

— Parece-se? perguntou o artista.

— Muitissimo respondeu o juiz.

— Nesse caso que me pague o retrato que lhe fiz, replicou o pintor, do qual esse bilhete é a copia, e que não quer receber, dizendo que não está parecido.

O juiz achou o pedido justo, e assim o milionario teve que pagar o retrato regeitado, que elle depois reconhecera pelo proprio.

Na praça de Toiros em Madrid acaba de ter lugar um curioso espectaculo: a lucta de um toiro com um elephante, e o resultado d'ella no-lo conta nos seguintes termos um jornal hespanhol:

Hontem presenciamos segunda vez essa chamada lucta entre o elephante e o toiro.

Pela segunda vez convencemo-nos de que tal lucta se torna impossivel.

A superioridade do elephante em corpulencia e força, a rijesa e elasticidade da grossa pelle que o cobre, e a enormidade das suas armas de defeza ou pontas, convertem o que devera ser lucta n'um mutuo respeito de ambos os animaes, ou n'uma victoria do elephante, o que não tem attracção alguma para o espectador.

O elephante, cuja graça não comprehendemos nem poderiamos comprehender, por mais que nos diga Plinio, ainda que o vissemos dançar os boleros sobre a corda; o elephante dizemos nós, confiado na sua força ou levado pelos seus instinctos pacificos, não ataca; aguarda tranquillo abaixando a cabeça.

O toiro investe cheio de brio e admira-se, permitta-se-nos a expressão, ao encontrar as pontas que o detem suave mas irresistivelmente, ou aquella immensa massa contra a qual em vão se estreia a sua força sem conseguir sequer imprimir-lhe um movimento.

Na tarde de hontem o elephante não fez uso da tromba, como nas antecedentes luctas: havendo recebido uma ferida, em 23, n'essa arma defensiva, a prudencia aconselhou lhe que a pozesse de reserva entre os dous pode osos dentes de marfim.

Para aquelles que buscam nas luctas de feras o espectaculo sanguinolento que tanto agradava aos romanos, e que ainda hoje se presenceia ás vezes nas margens do Tigris, esse verdadeiro combate entre dous animaes ferozes que anciosos tentam matar o seu adversario, que se ferem e se despedaçam, não cessando de luctar até que exhalam o ultimo suspiro n'uma agonia cruel e agitada, não é esse o espectaculo a que temos assistido na praça de Madrid.

Mas notamos uma cousa inteiramente nova para nós: vimos um toiro lançado a uma distancia de seis ou oito passos por um imperceptivel movimento do elephante; o vêr rojar pelo chão o feroz animal que a levanta ao ar e arroja para longe de si um cavallo e o seu cavalleiro, surprehende aquelle que está acostumado a assistir á indomavel ferocidade e assombrosa força do toiro nos dias de toirada.

Porém o elephante é para o toiro o que o toiro é para um *tótó*.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

A FELICIDADE.

(Recitativo.)

Felicidade é como a flor que nasce
A' beira d'agua de sereno lago;
Ou passe o sol, ou a bafagem passe,
Ella sorri-se em devaneio vago;

Mas sopre o vento queimador e forte,
Desbota e pende desmaiada a côr,
Curva-se a haste, e pallidez de morte
Mancha-lhe as folhas de celeste alvor

A flor mimosa, da ventura imagem,
E' a innocencia, que não sente amores;
O manso lago, a fugitiva aragem,
Teu lindo seio, o suspirar sem dores.

Bem vez; se ao sopro das paixões atrozes
Deres entrada no teu seio virgem,
As côres brancas fugirão velozes
Ao bafo impuro da voraz vertigem.

Felicidade, só ha uma infinda:
E' ter o peito de paixões bem ermo;
Dormir sonhando, e acordado ainda
Sonhar, scismando, sem razão, nem termo.

Diz um jornal estrangeiro que ha trinta annos que na cidade de Constantinopla, não havia uma calamidade tão terrivel, como a que teve lugar no bairro de Galata no dia 20 do mez passado.

A's 11 horas da noite rebentou um fogo no convento catholico de S. Benedicto, e apezar de não correr uma simples aragem invadio o convento e todo o aggregado de casas que lhe estavam contiguas

Não se pense porém, que por ser na Turquia não houve soccorros.

Tal não succedeu.

Em menos de meia hora estavam na localidade doze machinas a vapor com uma sufficiente guarnição de gente de trabalho (toloumbajees) uma boa força de policia e uma companhia de marinheiros.

As embarcações estrangeiras surtas no porto tambem enviaram as suas bombas com a gente precisa para trabalhar.

A má disposição do edificio e ainda mais a falta absoluta d'agua é que tornaram o fogo impossivel de debellar.

Duas grandes paredes do convento desabaram por volta da meia noite em cima de uns sessenta serventes de quatro bombas, d'um grande numero de policias e de espectadores.

Não escapou uma só pessôa de quantas aqui se achavam, machinas e suas guarnições policiaes e simples espectadores, tudo ficou sepatado nas ruinas!

Quasi ao mesmo tempo cahio n'outro ponto outra parede, que sepultou oito dos moradores que estavam salvando os trastes. Excede a 100 o numero das victimas. Entre os mortos figura o inspector da policia de Galata, Ibral hym Bey.

Além do convento ficaram arrasadas 42 casas e 4 lojas.

Lê-se no *Jornal da Bahia* o seguinte sob o titulo—*E' muito casar*

Na freguezia do Brejo Grande, termo de Santa Isabel do Paraguassú, reside José Pinto de Carvalho, que causou-se em primeiras nupcias com uma senhora, de quem teve 10 filhos.

Por fallecimento desta casou-se com outra senhora, da qual não teve filhos.

Morrendo tambem esta segunda, casou-se elle com uma senhora, irmãa de sua primeira mulher, e já viuva de Angelo Barbosa da Silveira, de quem tinha tido 11 filhos!

Deste terceiro casamento houve mais dous filhos, tendo afinal a senhora morrido de parto.

Casou-se ainda pela quarta vez com uma senhora D. Anna Francisca de Novaes, a qual tambem por sua vez se casa em quartas nupcias, nunca tendo tido filhos de nenhum dos seus tres fallecidos maridos, que foram—José Joaquim do Pilar, José Severiano da Silva e Francisco Pereira da Silva, os quaes com o ultimo fazem 3 Josés e 2 Silvas.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO